

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de
Educação e Ciência
Deputado Alexandre Quintanilha

SUA REFERÊNCIA
369/8.^a-CEC/2017

SUA COMUNICAÇÃO DE
18/10/2017

NOSSA REFERÊNCIA
N.º: 3128
ENT.: 7038
PROC. N.º:

DATA
16/10/2017

ASSUNTO: Execução dos contratos de legislatura

Encarrega-me o Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares de, conforme solicitado pelo Gabinete do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, transmitir as seguintes informações, relativamente à metodologia implementada para a monitorização dos “Contratos de Legislatura” celebrados entre o Governo e as Universidades e as Instituições Politécnicas:

Nos mencionados contratos a cláusula referente à “Monitorização, controlo e acompanhamento”, respetivamente a cláusula 8.^a no contrato com as Universidades e a cláusula 9.^a no contrato com os Institutos Politécnicos, estabelece:

1. O grupo de trabalho previsto no n.º 5 do artigo 26.º da Lei nº 7-A/2016, de 30 de março, que integra um representante do CRUP e um representante do CCISP, assegura a monitorização e controle orçamental como garante da contenção da despesa no quadro orçamental definido.
2. O CRUP e o CCISP submetem aos Ministros da Presidência e da Modernização Administrativa, das Finanças, da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do Planeamento e Infraestruturas relatórios semestrais sobre a execução de todos os aspetos do contrato.

No que se refere à monitorização efetuada pelo grupo de trabalho referido no n.º 1 (Despacho da sua criação em anexo), enviamos em anexo 3 relatórios elaborados pelo grupo de trabalho, referentes ao 2.º e 4.º trimestres de 2016 e ao 1.º semestre de 2017.

No que se refere ao previsto no n.º 2 ainda não foram remetidos os relatórios referidos.

Mais se informa que os Relatórios elaborados pelo Grupo de Trabalho de Monitorização e Controle Orçamental, que se enviam em anexo, foram remetidos ao Gabinete do Senhor Ministro das Finanças.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Nuno Araújo

VERA LÚCIA GOMES RIBEIRO
 VERA LÚCIA MAIA SEQUEIRA
 VERA LÚCIA RAMOS ALVES
 VERA LÚCIA RIBEIRO DA SILVA
 VERA LÚCIA SILVA FERNANDES
 VERA LÚCIA TOMÉ SOARES MARTINS
 VERA MÓNICA CARVALHO DA COSTA
 VERA NABAIS DA SILVA
 VERA PATRÍCIA RIBEIRO OLIVEIRA
 VERA SOFIA PEREIRA DE ALDEIA
 VERA STEPHANIE FERNANDES RODRIGUES
 VERÓNICA ALEXANDRA ESTEVES PIRES
 VERÓNICA DE SOUSA MARQUES
 VERÓNICA ISABEL SANTOS LOURENÇO
 VERÓNICA ISABEL VALENTE FERNANDES
 VERÓNICA MANUELA GOMES PINTO
 VITOR ALEXANDRE NUNES PEREIRA
 VITOR ANDRÉ MELO NUNES
 VITOR BRUNO CASTRO GOMES
 VÍTOR EMANUEL CARDOSO DIAS
 VITOR EMANUEL DE OLIVEIRA E SOUSA
 VITOR FERREIRA DA SILVA PEIXOTO GUIMARÃES
 VITOR HUGO AGUIAR CORREIA
 VITOR HUGO CRUZ AGUIAR
 VITOR HUGO DA COSTA ANDRADE
 VÍTOR HUGO DE JESUS FERREIRA PEREIRA DIAS
 VÍTOR HUGO MONIZ CAMACHO
 VITOR HUGO MONTEIRO DOS SANTOS
 VITOR HUGO PINA RIBEIRO
 VITOR JORGE TAVARES MARQUES
 VITOR JOSÉ GONÇALVES DA SILVA
 VITOR LEANDRO CALDAS ESTEVES
 VITOR MANUEL MARTINS SILVA
 VITOR MANUEL PEREIRA ALMEIDA
 VITOR MIGUEL CHILRA SANTOS
 VITOR MIGUEL SILVA GONÇALVES
 VITOR SALVADOR TOREGO DE ARAÚJO
 VIVIANA CARREIRA CAMPOS FIGUEIREDO
 VIVIANA FILIPA MONTEIRO REBELO SOARES
 VIVIANA RITA SANTOS AZEVEDO
 ZÉLIA MARIA LEAL PINTO

20 de maio de 2016. — Pela Diretora da Unidade, o Chefe de Área,
João Prata Augusto.

209604457

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 7115/2016

O XXI governo constitucional tem como uma das linhas de orientação na área da ciência e do ensino superior construir uma relação de confiança com as instituições do setor. No âmbito do objetivo do reforço da autonomia das instituições é essencial assegurar o equilíbrio financeiro das instituições, pelo que se verificou a relevância da criação de uma equipa de controlo financeiro, que possa acompanhar e colaborar com as instituições de ensino superior. Assim, a Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, Lei do Orçamento do Estado, veio estabelecer no n.º 5 do artigo 26.º a criação de um grupo de monitorização e controlo orçamental, como garante da contenção da despesa, por despacho do membro do Governo responsável pela área do ensino superior. Assim, nos termos do n.º 5 do artigo 26.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, tendo sido ouvidos o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, determino o seguinte:

1 — É constituído um grupo de trabalho, com a missão de monitorizar e colaborar na preparação e execução das medidas de controlo orçamental a implementar pelas Instituições de Ensino Superior.

2 — O grupo de trabalho é composto pelos seguintes membros:

a) Isabel Maria Marques de Carvalho Pimentel da Silva, técnica especialista no meu Gabinete, que coordena;

b) Presidente do conselho diretivo do Instituto de Gestão Financeira da Educação, I. P. (IGeFE, I. P.), que se pode fazer representar por um vogal;

c) Lídia Soalheiro Manteigas, Coordenadora do Gabinete de Controlo de Gestão dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, em representação do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas;

d) Isidro Lourenço Rodrigues Góis Fêria, vice-presidente do Instituto Politécnico de Beja, em representação do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos;

e) Dois auditores a serem designados pelo IGeFE, I. P.

3 — O IGeFE, I.P presta todo o apoio necessário, designadamente técnico, administrativo e logístico.

4 — Sempre que se mostre conveniente, podem ser convidados a participar nas reuniões do grupo de trabalho especialistas em matérias específicas.

5 — O grupo deve elaborar um relatório trimestral para supervisão pelos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e do ensino superior.

6 — O grupo deve ainda efetuar um acompanhamento de proximidade junto das Instituições de Ensino Superior que nos últimos 3 anos tenham recebido reforços orçamentais, elaborando relatórios trimestrais.

7 — O presente despacho produz efeitos desde dia 1 de abril de 2016.

20 de maio de 2016. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *Manuel Frederico Tojal de Valsassina Heitor.*

209607049

EDUCAÇÃO

Direção-Geral da Administração Escolar

Despacho n.º 7116/2016

Em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 287/88, de 19 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 345/89, de 11 de outubro, pelo Decreto-Lei n.º 15-A/99, de 19 de janeiro e pelo Decreto-Lei n.º 127/2000, de 6 de julho, publica-se a classificação profissional atribuída, por meu despacho, no uso das competências próprias previstas naqueles diplomas, ao professor a seguir indicado, que concluiu a 4.ª edição do Curso de Profissionalização em Serviço, com aproveitamento, na Universidade Aberta, nos termos do Despacho n.º 2283/2012, de 27/01/2012, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 33, de 15 de fevereiro de 2012.

A classificação profissional produz efeitos a partir de 1 de setembro de 2014.

Nome	Grupo de recrutamento	Classificação profissional (valores)
Hugo Miguel Sequeira Neiva	550 — Informática	12,5

12 de maio de 2016. — A Diretora-Geral da Administração Escolar, *Maria Luísa Gaspar Pranto Lopes de Oliveira.*

209605567

Despacho (extrato) n.º 7117/2016

Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, torna-se público que, por meu despacho de 12 de maio de 2016, foi autorizada a consolidação da mobilidade na categoria da assistente técnica Regina Paula Marques dos Santos Castro na Escola Secundária Filipa de Vilhena, Porto, nos termos do artigo 99.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, mantendo o posicionamento remuneratório entre a 1.ª e a 2.ª posições, com produção de efeitos à data do despacho.

12 de maio de 2016. — A Diretora-Geral, *Maria Luísa Gaspar Pranto Lopes Oliveira.*

209604165

Despacho (extrato) n.º 7118/2016

Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, torna-se público que, por meu despacho de 17 de maio de 2016, foi autorizada a consolidação da mobilidade na categoria da assistente operacional Glória Itelvina Castanheira Afonso Gonçalves, na Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela, nos termos do artigo 99.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental das Instituições de Ensino Superior Público

(nº 5 do artigo 26 da Lei nº 7-A/2016, de 30 de março)

9 de setembro 2016

Índice

	Página
1. Introdução	3
2. Principais Pressupostos	4
3. Sumário Executivo	5
3.1 Execução Orçamental Global	6
3.2 Execução Orçamental por Agrupamento de Despesa	8
3.3 Execução Orçamental por Subsistema e por IES	10
3.4 Identificação de Risco na Execução Orçamental das IES	13
4. Instituições com reforço extraordinário em 2015	24
5. Nota Final	25

1. Introdução

O presente relatório refere-se à execução orçamental do 2.º trimestre das Instituições de Ensino Superior (IES), pretendendo promover um acompanhamento trimestral, identificando fontes de risco orçamental e alertando para as consequências de manter o mesmo comportamento orçamental ao longo do ano.

Começa por apresentar os **Principais Pressupostos**, seguido do **Sumário Executivo**, sendo neste relevadas as principais conclusões da execução orçamental, quer face ao orçamento inicial, quer perante o período homólogo do ano transato tanto numa perspetiva global, quanto na perspetiva de cada um dos subsistemas do ensino superior e, ainda, de cada uma das IES.

Destacam-se, também, as conclusões relativas às IES que apresentem índices de risco relativos à sua execução orçamental, quer no domínio da despesa, quer da receita.

Reafirma-se ainda a necessidade de se proceder ao reforço dos orçamentos das IES para fazer face aos encargos financeiros decorrentes da reversão da redução remuneratória.

2. Principais Pressupostos

➤ Geral

- A informação de base da execução orçamental tem por fonte o “BIORC”, sistema informático do Ministério das Finanças e é carregada por cada uma das IES, incluindo todas as fontes de financiamento;
- O Orçamento Inicial não inclui os valores da reposição salarial para 2016;
- Os valores da execução orçamental não se encontram expurgados da reversão salarial;
- Os valores da execução orçamental não se encontram expurgados de passivos e ativos financeiros;
- Os valores da execução orçamental não se encontram corrigidos de fatores “one off”;
- Os dados de execução orçamental analisados referem-se principalmente ao Orçamento de Atividades (funcionamento), face ao valor residual que o Orçamento de Projetos (investimento) assume;
- Os valores apresentados pelas IES incluem os referentes aos Serviços de Ação Social.

➤ Despesa

- **Valor de referência para as Despesas de Pessoal** no final do 2º trimestre de 2016: **53,6%** do orçamento inicial para Despesas de Pessoal (correspondente a 6 meses de encargos com pessoal + subsídio de férias + 6/12 do subsídio de natal);
- **Valor de referência para identificação de risco na execução das Despesas de Pessoal** no final do 2º trimestre de 2016: **56,0%** (53,6%+2,4% -> valor estimado para a reversão salarial do período do exercício);
- **Valor de referência para as Outras Despesas** no final do 2º trimestre de 2016: **50,0%** (considerando que assumem comportamento linear ao longo do ano).

2. Principais Pressupostos (cont.)

➤ Receita

- Os valores da receita cobrada não incluem a integração de saldos da gerência anterior;
- **Valor de referência para as receitas cobradas** respeitante à fonte de financiamento “*Receitas Gerais*”, no final do 2º trimestre de 2016: **53,6%**, (dada a sua correlação com as Despesa de Pessoal);
- **Valor de referência para identificação de risco na cobrança de Receitas Gerais** no final do 2º trimestre de 2016: **56%** (dada a sua correlação com as Despesas de Pessoal);
- **Valor de referência para cobrança de Receitas Próprias**: 50%;

➤ Glossário

- **AP**: Administração Pública;
- **IES**: Instituições de Ensino Superior;
- **FF**: Fonte de financiamento;
- **Tvha**: Taxa de variação homóloga acumulada.

3. Sumário Executivo

3.1 > Execução Orçamental Global (acumulada ao 2º trimestre 2016)

- **Despesa** (ver Quadros 1 e 2)
 - ✓ A execução da **despesa** das IES, incluindo o Orçamento de Atividades (funcionamento) e o Orçamento de Projetos (investimento) foi de **839,9 M€**, o que representa uma taxa de execução de **48,1%** face ao orçamento inicial;
 - ✓ Este valor foi inferior em 21,8 M€ à execução do período homólogo de 2015, daí resultando que a **Tvha** é **negativa** em **2,5%**;
 - ✓ Considerando apenas o Orçamento de Atividades (por afigurar-se pouco significativo o Orçamento de Projetos, no valor total de 3 M€), a execução da despesa ascende a **838,4 M€**, mantendo-se a taxa de execução em **48,1%**;
 - ✓ Este valor foi inferior em 12,1 M€ à execução do período homólogo de 2015, resultando daí que a **Tvha** seja **negativa** em **1,4%**.
 - ✓ A estes valores de execução não foi estranho o efeito de contração na despesa decorrente do orçamento de transitório em vigor durante todo o 1.º trimestre, bem como, o não ter sido feito, até ao final do 2.º trimestre, o reforço nos orçamentos das IES para fazer face aos encargos decorrentes da reversão da redução remuneratória.

3. Sumário Executivo

3.1 ➤ Execução Orçamental Global (acumulada ao 2º trimestre 2016)

- **Receita** (*ver Quadros 3, 4, 5 e 6*)
 - ✓ O valor total da receita cobrada no final do 2º trimestre ascendeu a **917,2 M€**;
 - ✓ Considerando apenas o Orçamento de **Atividades** (funcionamento), o valor da receita situou-se em **913,4 M€**, correspondendo a **52,4%** do total da receita prevista no orçamento inicial;
 - ✓ Face **ao período homólogo de 2015**, foram cobrados mais 17 M€ de receitas, registando-se um acréscimo de **1,9%**;
 - ✓ Releva-se que este acréscimo é alcançado, sobretudo, com recurso à fonte de financiamento “*Receitas Gerais*”, seguramente relacionado com a necessidade de proceder ao pagamento da reposição salarial e, portanto, não refletindo um ritmo mais acelerado na cobrança de receitas próprias;
 - ✓ Com efeito, face ao período homólogo de 2015, foram cobrados **mais 21,9 M€ (+4,2%)** de **Receitas Gerais**, enquanto que as **Receitas Próprias** tiveram um **incremento** de apenas **2,5 M€ (+0,9%)** e, os **Fundos Comunitários** um **decrécimo** de receitas de **7,4 M€ (-8,8%)**.

3. Sumário Executivo

3.2 > Execução por Agrupamento de Despesa (acumulada ao 2º trimestre 2016)

- **Despesas de Pessoal** (*ver Quadro 7*)
- ✓ **As despesas de pessoal** representam 73,0% na estrutura da despesa do orçamento inicial das IES, das quais:
 - 70,0% nas Universidades;
 - 82,2% nos Institutos Politécnicos; e
 - 80,7% nas Escolas Superiores não integradas.
- ✓ **As despesas de pessoal**, a 30 junho 2016, atingiram um valor acumulado de **651,2 M€** (51,0% do valor da despesa orçamentada para o período), portanto, inferior ao **valor de referência para os primeiros 6 meses do ano** (53,6% da dotação orçamental inicial), ou seja, **menos 31,8 M€**;
- ✓ Com efeito, é o valor da execução a 30 junho 2016, inclui já as reposições salariais pagas pelas IES no 1º semestre de 2016, enquanto que a dotação orçamental inicial era líquida das reposições respeitantes ao ano corrente.
- ✓ Face ao período homólogo de 2015, as **despesas de pessoal** foram **superiores** em **13,7 M€**, a que corresponde uma **Tvha positiva** de **2,2%**, o que se afigura alinhado com o efeito do valor da reposição salarial do 1.º semestre (cerca de 2,4%).

3. Sumário Executivo

3.2 > Execução por Agrupamento de Despesa (acumulada ao 2º trimestre 2016)

- **Despesas de Pessoal** (*ver Quadro 7*)

- ✓ Do referido, e quanto à globalidade do sistema de ensino superior, percebe-se a adoção de uma política de contratação de recursos humanos consistente com o enquadramento orçamental de rigor e exigência prosseguido pelas IES.

- ✓ Com efeito, face ao período homólogo de 2015, as **Universidades** registaram um acréscimo de despesas de pessoal no montante de 9,9 M€, ou seja (+2,2%), os **Institutos Politécnicos** um acréscimo de 3,4 M€ (+2,0%) e, as **Escolas não Integradas**, um acréscimo de 0,4 M€ (+2,9%).

- **Outros Agrupamentos de Despesa**

- ✓ O valor executado em **Outros Agrupamentos de Despesa** ascendeu a **187 M€**, o que equivale a 40,1% da dotação inicialmente orçamentada e a uma **Tvha negativa** de **12,1%** correspondendo a uma **redução** de **25,8 M€** neste tipo de despesas.

3. Sumário Executivo

3.3 > Execução Orçamental por Subsistema e por IES (acumulada ao 2º trimestre 2016)

- **Despesa** (ver Quadro 2)

As **Instituições de Ensino Superior Universitário** apresentaram uma execução orçamental no valor de **613,6 M€**, refletindo uma taxa de execução de 47,5% face ao orçamento global inicial e de -2,0% face ao período homólogo de 2015.

- ❑ Para os **acréscimos** de despesa identificados foram apresentadas como justificações: a verificação de fatores *one-off*, tais como o não registo de valores de execução no período efetivo da sua realização; bem como, dificuldades na intercomunicabilidade dos sistemas informáticos.
- ❑ Para a **contração** da despesa foram apontadas como razões: a conclusão de projetos, em 2015, relacionados quer com a aquisição de equipamentos quer com a realização de obras e a sua não repetição no corrente ano; a fraca execução do Portugal 2020 e consequente não disponibilidade de fundos comunitários para a execução de projetos; bem como, ainda, a implementação de medidas de racionalização e otimização dos recursos.

- ✓ **Instituições de Ensino Superior Universitário** com **acréscimo** de despesa igual ou superior a 3%:

- Universidade dos Açores, +9,4%;
- Universidade Aberta, +9,0%;
- Universidade da Madeira, +8,2%;
- ISCTE, +3%.

- ✓ **Instituições de Ensino Superior Universitário** com **redução** de despesa igual ou superior a 3%:

- Universidade de Aveiro, -10,6%;
- Universidade de Trás-os-Montes, -10,2%;
- Universidade do Minho, -7,7%;
- Universidade de Coimbra, -3,3%.

3. Sumário Executivo

3.3 ➤ Execução Orçamental por Subsistema e por IES (acumulada ao 2º trimestre 2016)

- **Despesa** (ver Quadro 2)

As **Instituições de Ensino Superior Politécnico**, incluindo as **Escolas não Integradas**, apresentaram uma execução orçamental no valor de **224,8 M€**, traduzindo uma taxa de execução de **49,7%** face ao orçamento global de despesa inicial e um acréscimo de **0,3%**, face ao período homólogo de 2015.

- ✓ **Instituições de Ensino Superior Politécnico** com **acréscimo** de despesa igual ou superior a 3%:

- Instituto Politécnico de Setúbal, +16,5%; (este acréscimo fica a dever-se à constituição de um ativo financeiro)
- Instituto Politécnico de Lisboa, +9,7%;
- Escola Náutica Infante D. Henrique, +9,6%;
- Escola de Enfermagem de Coimbra, +5,5%;
- Instituto Politécnico do Porto, +3,0%.

- ✓ **Instituições de Ensino Superior Politécnico** com **redução** de despesa igual ou superior a 3%:

- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, -15%;
- Instituto Politécnico de Castelo Branco, -12,4%;
- Instituto Politécnico de Tomar, -6,6%;
- Instituto Politécnico de Santarém, -5,8%;
- Instituto Politécnico de Coimbra, -5,5%;
- Instituto Politécnico da Guarda, -3,7%;
- Instituto Politécnico de Portalegre, -3,5%.

3. Sumário Executivo

3.3 > Execução Orçamental por Subsistema e por IES (acumulada ao 2º trimestre 2016)

- **Receita** (ver Quadros 4, 5 e 6)
- ✓ **Instituições de Ensino Superior Universitário** que apresentaram **redução** da cobrança de receita, face ao período homólogo de 2015, com expressão igual ou superior a 3%:
 - Universidade de Trás-os-Montes, -13,3%;
 - Universidade da Beira interior, -11,9%;
 - Universidade de Évora, -5,4%,
 - Universidade do Minho, -3,8%.
- ✓ **Instituições de Ensino Superior Politécnico e Escolas Superiores não Integradas** com **redução** da cobrança de receitas, face ao período homólogo de 2015, com expressão igual ou superior a 3%:
 - Instituto Politécnico de Coimbra, -7,1%,
 - Instituto Politécnico de Castelo Branco, -6,8%,
 - Instituto Politécnico de Tomar, -4,7%;
 - Instituto Politécnico de Bragança, -3%.
- Em todos os subsistemas, a **redução** registada na receita tem como principal causa a contração operada nas fontes de financiamento comunitário (quer pela conclusão de projetos em 2015, quer pelo não início de novos projetos em 2016), bem como, nalguns casos, pelo fraco desempenho registado na cobrança de propinas.

3. Sumário Executivo

3.4 ➤ Identificação de Risco na Execução Orçamental das IES

Neste momento, considerando a informação orçamental disponível, bem como a manutenção do mesmo perfil de execução no período em análise, as Instituições de Ensino Superior que podem configurar situações de desvio na sua execução orçamental, são as que observam os seguintes fatores de risco:

- ❑ cobrança de receitas gerais acima do valor de referência para o mesmo período;
- ❑ cobrança de receitas próprias, incluindo fundos comunitários e transferências da AP, inferior ao valor de cobrança expectável para o período;
- ❑ saldo da execução orçamental do período, resultante da diferença entre a receita cobrada (liquida de saldos) e a despesa efetuada, negativo.

Como fatores mitigadores dos riscos mencionados, há a considerar:

- ❖ reforço decorrente da reversão da redução salarial;
- ❖ saldo de gerência anterior

Os fatores potenciadores de risco são ilustrados com semáforo vermelho e os fatores minimizadores do desvio orçamental são ilustrados com semáforo verde, o semáforo amarelo representa as instituições que beneficiaram de reforço extraordinário em 2015 e que apresentaram necessidades de financiamento adicional que se justificam pela não linearidade de execução orçamental, daqui resultando o quadro seguinte:

3. Sumário Executivo

➤ Análise do Risco na Execução Orçamental

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Análise de Risco na Execução Orçamental							Risco Final após utilização de saldos transitados
	Receitas Gerais	Receitas Próprias	Saldo do período	Risco após saldo do período	Reversão	Risco após reversão e saldo do período	Saldos Transitados	
	Receitas gerais cobradas > 53,5%	Receitas próprias cobradas < 50%	Total de receita cobrada - Total de despesa paga	Saldo do período - Receitas Gerais > 53,5%	Reforço estimado por reversão	De Receitas Gerais após reversão	Saldo do Ano Anterior (2015)	
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES								
UNIVERSIDADES								
UNIVERSIDADE ABERTA	🟢	🔴	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟡
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	🔴	🔴	🔴	🔴	🟢	🟡	🟢	🟡
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	🔴	🔴	🟢	🔴	🟢	🔴	🟢	🔴
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	🔴	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	🔴	🔴	🔴	🔴	🟢	🔴	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DE LISBOA	🔴	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	🔴	🔴	🟢	🔴	🟢	🔴	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DO MINHO - FP	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	🔴	🔴	🟢	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES A. DOURO	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FP	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DO PORTO - FP	🔴	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FP	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTOS POLITÉCNICOS								
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	🔴	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	🟢	🔴	🔴	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	🔴	🔴	🟢	🔴	🟢	🔴	🟢	🔴
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	🔴	🔴	🟢	🔴	🟢	🟡	🟢	🟡
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	🔴	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	🔴	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	🟢	🔴	🟢	🟡	🟢	🟡	🟢	🟡
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	🔴	🟢	🟢	🟡	🟢	🟢	🟢	🟡
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	🔴	🟢	🟢	🟡	🟢	🟡	🟢	🟡
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	🔴	🔴	🟢	🔴	🟢	🔴	🟢	🔴
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA CASTELO	🔴	🟢	🟢	🔴	🟢	🔴	🟢	🔴
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	🔴	🔴	🟢	🔴	🟢	🔴	🟢	🟢
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS								
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM LISBOA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM COIMBRA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM PORTO	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
ESCOLA SUPERIOR HOTEL. TURISMO ESTORIL	🟢	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	🟢	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢

Nota: Nesta análise, a despesa não inclui ativos financeiros.

3. Sumário Executivo

➤ Análise do Risco na Execução Orçamental

Instituições de Ensino Superior com risco final de desequilíbrio financeiro após a execução orçamental do 2º trimestre de 2016:

✓ **Instituições de Ensino Superior Universitário:**

- Universidade dos Açores;
- Universidade do Algarve.

✓ **Instituições de Ensino Superior Politécnico:**

- Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- Instituto Politécnico de Guarda;
- Instituto Politécnico de Portalegre;
- Instituto Politécnico de Santarém;
- Instituto Politécnico de Tomar;
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

Instituições de Ensino Superior que recorreram à integração de saldos para alcançar o equilíbrio financeiro no final do 2º trimestre de 2016:

✓ **Instituições de Ensino Superior Universitário:**

- Universidade de Évora;
- Universidade da Madeira;

✓ **Instituições de Ensino Superior Politécnico:**

- Instituto Politécnico de Viseu.

3. Sumário Executivo

➤ Análise do Risco na Execução Orçamental

De salientar a importância excecional que o reforço orçamental associado à reversão da redução remuneratória assume em todas Instituições de Ensino Superior atrás referidas, uma vez que o mesmo não é suficiente para eliminar o risco de desequilíbrio financeiro.

No 3º trimestre de 2016 deve manter-se a monitorização de proximidade de todas as Instituições de Ensino Superior.

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Despesa (acumulada ao 2º trimestre 2016)

Quadro 1
Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Dotação Inicial 2016	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de Execução Orçamental	
		Junho 2016	Junho 2015	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.743.664.043	838.369.187	850.455.686	48,1%	-1,4%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	3.059.743	1.506.328	11.232.909	49,2%	-86,6%
TOTAL GERAL	1.746.723.786	839.875.515	861.688.595	48,1%	-2,5%

Fonte: BIORC.

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Despesa (acumulada ao 2º trimestre 2016)

Quadro 2

Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Dotação Inicial 2016	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de Execução Orçamental		
		Junho de 2016	Junho de 2015	Execução em %	Tvha	
					valor	%
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.743.664.043	838.369.187	850.455.686	48,1%	-12.086.499	-1,4%
UNIVERSIDADES	1.291.132.909	613.554.358	626.280.247	47,5%	-12.725.889	-2,0%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.369.091	7.610.304	6.982.945	46,5%	627.359	9,0%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21.464.491	11.138.593	10.177.716	51,9%	960.877	9,4%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	54.559.411	25.602.984	26.117.963	46,9%	-514.978	-2,0%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	33.856.918	17.210.349	17.533.759	50,8%	-323.410	-1,8%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	156.676.107	61.691.792	63.816.420	39,4%	-2.124.627	-3,3%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	52.095.608	26.065.876	26.825.412	50,0%	-759.536	-2,8%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	320.826.628	150.065.341	148.709.985	46,8%	1.355.356	0,9%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.157.819	9.102.722	8.414.724	53,1%	687.998	8,2%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FP	115.962.796	62.157.831	67.364.885	53,6%	-5.207.054	-7,7%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	118.448.583	59.356.843	57.824.246	50,1%	1.532.596	2,7%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E A. DOURO	43.157.613	22.847.711	25.434.759	52,9%	-2.587.048	-10,2%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FP	213.573.790	100.277.850	102.175.377	47,0%	-1.897.526	-1,9%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FP	36.446.276	18.123.409	17.602.390	49,7%	521.019	3,0%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FP	90.537.778	42.302.754	47.299.666	46,7%	-4.996.912	-10,6%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	413.777.844	206.943.206	206.838.393	50,0%	104.813	0,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	13.897.088	7.159.316	6.971.931	51,5%	187.385	2,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	28.523.551	14.223.998	14.908.416	49,9%	-684.418	-4,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	20.829.257	11.458.354	13.077.525	55,0%	-1.619.171	-12,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	8.908.685	3.425.001	4.031.396	38,4%	-606.395	-15,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	39.857.955	19.438.135	20.572.984	48,8%	-1.134.848	-5,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	14.915.051	7.475.416	7.758.699	50,1%	-283.283	-3,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	46.665.419	21.646.974	21.969.502	46,4%	-322.528	-1,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.080.609	30.249.928	27.586.902	50,3%	2.663.027	9,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.318.223	6.112.439	6.334.400	49,6%	-221.962	-3,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	68.524.441	33.402.686	32.424.191	48,7%	978.495	3,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.262.585	8.782.267	9.323.773	50,9%	-541.506	-5,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	24.499.088	14.335.415	12.310.349	58,5%	2.025.067	16,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.288.667	6.540.863	7.000.390	45,8%	-459.527	-6,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	18.529.362	10.074.998	9.822.822	54,4%	252.175	2,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	24.677.863	12.617.416	12.745.113	51,1%	-127.697	-1,0%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	38.753.290	17.871.623	17.337.046	46,1%	534.577	3,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.320.891	4.848.027	4.748.622	47,0%	99.405	2,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.509.784	5.036.878	4.773.502	47,9%	263.375	5,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.584.021	3.503.250	3.551.270	46,2%	-48.020	-1,4%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.216.311	1.877.087	1.711.916	44,5%	165.170	9,6%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.122.283	2.606.381	2.551.736	42,6%	54.645	2,1%

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Receita (acumulada ao 2º trimestre 2016)

Quadro 3

Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2016	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)					Indicadores Cobrança	
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional			Total	Grau de Cobrança	Tvha
			Receitas Gerais	Receitas Próprias	Transf. no âmbito das AP			
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.743.664.043	76.219.601	550.667.743	241.982.547	44.522.423	913.392.313	52,4%	1,9%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	3.059.743	3.715.156	88.368	427	0	3.803.952	124,3%	-56,3%
TOTAL GERAL	1.746.723.786	79.934.757	550.756.111	241.982.974	44.522.423	917.196.265	52,5%	1,3%

Fonte: BIORC.

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Receita (acumulada ao 2º trimestre 2016)

Quadro 4

Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2016	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)					Indicadores Cobrança de Receita	
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional			Total	Grau de Cobrança	Tvha
			Receitas Gerais	Receitas Próprias	Transf. no âmbito das AP			
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.743.664.043	76.219.601	550.667.743	241.982.547	44.522.423	913.392.313	52,4%	1,9%
UNIVERSIDADES	1.291.132.909	69.393.916	386.260.812	176.328.564	36.618.098	668.601.389	51,8%	2,1%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.369.091	173.000	5.063.644	2.082.637	119.944	7.439.225	45,4%	8,3%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21.464.491	9.477	8.730.146	1.980.000	150.000	10.869.623	50,6%	-0,5%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	54.559.411	876.499	19.228.473	5.571.807	1.412.760	27.089.540	49,7%	-1,0%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	33.856.918	1.268.383	11.834.698	6.067.600	237.808	19.408.489	57,3%	-11,9%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	156.676.107	11.643.863	44.798.621	20.624.189	4.342.674	81.409.347	52,0%	4,2%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	52.095.608	2.739.330	17.434.784	4.818.873	564.496	25.557.483	49,1%	-5,4%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	320.826.628	10.603.485	97.591.321	48.014.532	10.949.871	167.159.209	52,1%	2,9%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.157.819	590.351	6.209.740	2.377.689	101.062	9.278.842	54,1%	5,2%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	115.962.796	11.624.629	31.207.572	18.311.548	3.360.624	64.504.373	55,6%	-3,8%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	118.448.583	3.473.427	34.504.392	14.861.689	7.543.525	60.383.033	51,0%	1,5%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	43.157.613	778.246	15.949.341	6.334.482	314.381	23.376.451	54,2%	-13,3%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	90.537.778	10.924.694	22.431.573	11.065.364	2.403.042	46.824.673	51,7%	4,6%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	213.573.790	13.687.485	61.809.604	26.525.743	3.601.346	105.624.179	49,5%	11,1%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	36.446.276	1.001.046	9.466.903	7.692.409	1.516.565	19.676.923	54,0%	8,1%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	413.777.844	6.693.992	150.954.107	59.564.885	7.829.104	225.042.088	54,4%	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	13.897.088	357.865	6.031.769	1.166.998	21.559	7.578.191	54,5%	9,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	28.523.551	955.417	9.723.638	3.236.493	65.296	13.980.844	49,0%	-3,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	20.829.257	130.089	9.138.894	2.266.697	213.358	11.749.038	56,4%	-6,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	8.908.685	291.987	2.758.419	1.659.488	2.464	4.712.356	52,9%	10,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	39.857.955	744.714	13.128.221	5.990.407	0	19.863.342	49,8%	-7,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	14.915.051	52.961	6.325.344	1.790.363	30.156	8.198.825	55,0%	16,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	46.665.419	1.555.588	14.554.014	7.735.907	74.105	23.919.613	51,3%	5,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.080.609	18.708	22.507.258	9.686.105	123.348	32.335.419	53,8%	0,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.318.223	158.815	4.842.599	1.152.608	20.000	6.174.022	50,1%	-2,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	68.524.441	1.133.162	22.776.826	11.214.835	7.095.108	42.219.931	61,6%	2,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.262.585	580.497	8.260.171	2.382.476	39.673	11.262.817	65,2%	9,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	24.499.088	10.317	8.972.442	3.915.719	9.157	12.907.635	52,7%	7,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.288.667	76.392	5.308.666	1.334.142	17.250	6.736.451	47,1%	-4,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	18.529.362	302.437	7.169.167	2.953.327	95.624	10.520.556	56,8%	2,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	24.677.863	325.041	9.456.680	3.079.321	22.000	12.883.048	52,2%	-1,9%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	38.753.290	131.693	13.452.824	6.089.098	75.226	19.748.835	51,0%	2,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.320.891	3.569	3.544.923	1.624.978	0	5.173.470	50,1%	-1,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.509.784	120.267	3.868.797	1.533.132	72.920	5.595.116	53,2%	6,2%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.584.021	7.094	2.841.574	1.184.835	0	4.033.503	53,2%	-2,7%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.122.283	763	1.856.323	1.112.602	2.300	2.971.988	48,5%	4,3%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	4.216.311	0	1.341.207	633.552		1.974.759	46,8%	10,1%

Fonte: BIORC.

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Receita por fonte de financiamento (acumulada ao 2º trimestre 2016) Quadro 5

Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2016	Receitas Gerais				Receitas Próprias			
		Previsão Inicial	Receita Cobrada Junho 2016	Grau de Cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Junho 2016	Grau de Cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.743.664.043	1.002.084.930	550.667.743	55,0%	4,2%	523.504.363	241.982.547	46,2%	0,7%
UNIVERSIDADES	1.291.132.909	705.227.611	386.260.812	54,8%	3,9%	386.620.675	176.328.564	45,6%	1,0%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.369.091	9.874.222	5.063.644	51,3%	8,6%	6.208.718	2.082.637	33,5%	2,5%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21.464.491	15.440.560	8.730.146	56,5%	-0,6%	5.423.924	1.980.000	36,5%	-0,2%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	54.559.411	32.324.098	19.228.473	59,5%	-3,3%	14.422.551	5.571.807	38,6%	30,4%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	33.856.918	22.696.835	11.834.698	52,1%	-0,3%	10.572.000	6.067.600	57,4%	3,9%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	156.676.107	78.242.052	44.798.621	57,3%	8,6%	42.148.371	20.624.189	48,9%	-16,6%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	52.095.608	31.083.831	17.434.784	56,1%	-0,1%	13.524.821	4.818.873	35,6%	-3,7%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	320.826.628	180.559.304	97.591.321	54,0%	2,7%	97.535.011	48.014.532	49,2%	5,7%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.157.819	10.772.104	6.209.740	57,6%	0,9%	4.681.489	2.377.689	50,8%	8,9%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	115.962.796	56.185.333	31.207.572	55,5%	2,7%	38.813.117	18.311.548	47,2%	-1,5%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	118.448.583	62.328.722	34.504.392	55,4%	5,9%	35.435.184	14.861.689	41,9%	3,2%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	43.157.613	29.717.106	15.949.341	53,7%	-4,6%	12.823.065	6.334.482	49,4%	6,0%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	90.537.778	45.266.184	22.431.573	49,6%	6,4%	26.034.416	11.065.364	42,5%	9,1%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	213.573.790	113.155.869	61.809.604	54,6%	9,2%	64.138.008	26.525.743	41,4%	-2,0%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	36.446.276	17.581.391	9.466.903	53,8%	1,1%	14.860.000	7.692.409	51,8%	9,8%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	413.777.844	270.174.686	150.954.107	55,9%	4,9%	125.741.291	59.564.885	47,4%	0,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	13.897.088	10.639.038	6.031.769	56,7%	11,7%	2.790.546	1.166.998	41,8%	-0,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	28.523.551	18.205.109	9.723.638	53,4%	-2,1%	7.117.904	3.236.493	45,5%	-2,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	20.829.257	14.819.307	9.138.894	61,7%	0,0%	6.004.950	2.266.697	37,7%	8,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	8.908.685	5.490.841	2.758.419	50,2%	17,6%	3.237.080	1.659.488	51,3%	6,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	39.857.955	27.197.668	13.128.221	48,3%	2,4%	12.300.790	5.990.407	48,7%	-3,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	14.915.051	10.264.753	6.325.344	61,6%	26,7%	4.458.808	1.790.363	40,2%	-8,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	46.665.419	25.679.285	14.554.014	56,7%	4,1%	17.939.863	7.735.907	43,1%	4,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.080.609	40.273.181	22.507.258	55,9%	2,6%	19.315.817	9.686.105	50,1%	-2,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.318.223	9.130.387	4.842.599	53,0%	5,1%	2.672.072	1.152.608	43,1%	-6,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	68.524.441	41.304.477	22.776.826	55,1%	7,5%	20.860.205	11.214.835	53,8%	-5,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.262.585	11.827.273	8.260.171	69,8%	7,6%	5.155.000	2.382.476	46,2%	1,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	24.499.088	17.735.421	8.972.442	50,6%	3,2%	6.715.534	3.915.719	58,3%	25,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.288.667	9.307.188	5.308.666	57,0%	1,3%	4.525.906	1.334.142	29,5%	3,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	18.529.362	11.995.359	7.169.167	59,8%	8,1%	5.268.620	2.953.327	56,1%	-3,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	24.677.863	16.305.399	9.456.680	58,0%	1,1%	7.378.196	3.079.321	41,7%	2,4%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	38.753.290	26.682.633	13.452.824	50,4%	4,2%	11.142.397	6.089.098	54,6%	0,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.320.891	7.343.998	3.544.923	48,3%	-0,4%	2.840.373	1.624.978	57,2%	-2,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.509.784	7.609.732	3.868.797	50,8%	6,3%	2.321.750	1.533.132	66,0%	9,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.584.021	5.522.171	2.841.574	51,5%	1,3%	2.056.850	1.184.835	57,6%	-9,0%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.122.283	3.509.018	1.856.323	52,9%	14,9%	2.478.107	1.112.602	44,9%	-5,1%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.216.311	2.697.714	1.341.207	49,7%	3,9%	1.445.317	633.552	43,8%	26,0%

Fonte: BIORC.

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Receita por fonte de financiamento (acumulada ao 2º trimestre 2016) Quadro 6

Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2016	Financiamento Comunitário				Transferências no âmbito da AP			
		Previsão Inicial	Receita Cobrada Junho 2016	Grau de Cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Junho 2016	Grau de Cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.743.664.043	144.611.463	76.219.601	52,7%	-8,8%	73.463.287	44.522.423	60,6%	1,7%
UNIVERSIDADES	1.291.132.909	133.266.182	69.393.916	52,1%	-2,5%	66.018.441	36.618.098	55,5%	-2,3%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.369.091	250.000	173.000	69,2%	33,2%	36.151	119.944	331,8%	145,7%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21.464.491	181.000	9.477	5,2%	-92,3%	419.007	150.000	35,8%	304,4%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	54.559.411	5.372.964	876.499	16,3%	-56,0%	2.439.798	1.412.760	57,9%	15,0%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	33.856.918	0	1.268.383		-67,5%	588.083	237.808	40,4%	-43,7%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	156.676.107	32.098.167	11.643.863	36,3%	31,0%	4.187.517	4.342.674	103,7%	34,6%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	52.095.608	6.018.207	2.739.330	45,5%	-27,2%	1.468.749	564.496	38,4%	-28,1%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	320.826.628	20.877.885	10.603.485	50,8%	10,6%	21.854.428	10.949.871	50,1%	-12,3%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.157.819	1.393.928	590.351	42,4%	99,9%	310.298	101.062	32,6%	-44,3%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	115.962.796	15.724.973	11.624.629	73,9%	-17,8%	5.239.373	3.360.624	64,1%	-14,3%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	118.448.583	5.855.245	3.473.427	59,3%	-13,0%	14.829.432	7.543.525	50,9%	-11,6%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	43.157.613	102.431	778.246	759,8%	-78,3%	515.011	314.381	61,0%	-54,3%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	90.537.778	15.187.906	10.924.694	71,9%	-7,8%	4.049.272	2.403.042	59,3%	41,7%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	213.573.790	29.403.476	13.687.485	46,6%	60,2%	6.876.437	3.601.346	52,4%	27,9%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	36.446.276	800.000	1.001.046	125,1%	141,8%	3.204.885	1.516.565	47,3%	6,7%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	413.777.844	10.543.775	6.693.992	63,5%	-44,7%	7.318.092	7.829.104	107,0%	25,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	13.897.088	454.877	357.865	78,7%	20,4%	12.627	21.559	170,7%	-70,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	28.523.551	2.824.424	955.417	33,8%	-3,7%	376.114	65.296	17,4%	-64,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	20.829.257	0	130.089		-89,3%	5.000	213.358	4267,2%	34,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	8.908.685	0	291.987		-0,9%	180.764	2.464	1,4%	-95,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	39.857.955	155.288	744.714	479,6%	-61,8%	204.209	0	0,0%	-100,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	14.915.051	66.900	52.961	79,2%	61,2%	124.590	30.156	24,2%	-48,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	46.665.419	2.639.954	1.555.588	58,9%	22,0%	406.317	74.105	18,2%	102,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.080.609	464.557	18.708	4,0%	-93,0%	27.054	123.348	455,9%	17,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.318.223	510.764	158.815	31,1%	-63,7%	5.000	20.000	400,0%	33,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	68.524.441	662.740	1.133.162	171,0%	-65,6%	5.697.019	7.095.108	124,5%	46,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.262.585	233.956	580.497	248,1%	138,4%	46.356	39.673	85,6%	46,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	24.499.088	37.133	10.317	27,8%	-92,4%	11.000	9.157	83,2%	-35,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.288.667	388.536	76.392	19,7%	-85,1%	67.037	17.250	25,7%	-28,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	18.529.362	1.115.378	302.437	27,1%	-37,0%	150.005	95.624	63,7%	-20,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	24.677.863	989.268	325.041	32,9%	-51,5%	5.000	22.006	440,1%	-77,1%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	38.753.290	801.506	131.693	16,4%	-56,3%	126.754	75.220	59,3%	154,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.320.891	131.520	3.569	2,7%	-65,7%	5.000	0	0,0%	
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.509.784	466.548	120.267	25,8%	-37,0%	111.754	72.920	65,3%	147,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.584.021		7.094		-82,0%	5.000	0		
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.122.283	130.158	763	0,6%	-98,7%	5.000	2.300	46,0%	
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.216.311	73.280	0	0,0%					

Fonte: BIORC.

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental por Agrupamento de Despesa (acumulada ao 2º trimestre 2016)

Quadro 7
Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Despesas de Pessoal					Outros Agrupamentos de Despesa				
	Dotação Inicial 2016	Junho 2016	Junho 2015	Taxa de Execução	Tvha	Dotação Inicial 2016	Junho 2016	Junho 2015	Taxa de Execução	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.276.489.403	651.152.154	637.424.528	51,0%	2,2%	467.174.640	187.217.033	213.031.158	40,1%	-12,1%
UNIVERSIDADES	905.070.067	461.180.589	451.257.938	51,0%	2,2%	386.062.842	152.373.769	175.022.309	39,5%	-12,9%
UNIVERSIDADE ABERTA	12.997.364	6.334.213	5.751.398	48,7%	10,1%	3.371.727	1.276.091	1.231.547	37,8%	3,6%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	17.635.445	9.507.426	8.895.800	53,9%	6,9%	3.829.046	1.631.167	1.281.916	42,6%	27,2%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	42.112.777	21.518.158	20.837.932	51,1%	3,3%	12.446.634	4.084.826	5.280.031	32,8%	-22,6%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	27.500.840	13.560.451	13.087.686	49,3%	3,6%	6.356.078	3.649.897	4.446.073	57,4%	-17,9%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	101.733.820	49.234.975	48.433.417	48,4%	1,7%	54.942.287	12.456.817	15.383.003	22,7%	-19,0%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	39.778.380	21.393.854	21.253.553	53,8%	0,7%	12.317.228	4.672.022	5.571.859	37,9%	-16,1%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	225.995.909	113.134.123	109.383.253	50,1%	3,4%	94.830.719	36.931.218	39.326.732	38,9%	-6,1%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	14.100.591	7.509.489	7.257.571	53,3%	3,5%	3.057.228	1.593.233	1.157.153	52,1%	37,7%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FP	76.885.603	42.119.369	41.783.415	54,8%	0,8%	39.077.193	20.038.462	25.581.470	51,3%	-21,7%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	84.286.937	43.502.944	41.154.670	51,6%	5,7%	34.161.646	15.853.898	16.669.576	46,4%	-4,9%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E A. DOURO	35.917.312	18.951.742	18.461.836	52,8%	2,7%	7.240.301	3.895.969	6.972.923	53,8%	-44,1%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FP	138.727.796	69.082.295	69.989.388	49,8%	-1,3%	74.845.994	31.195.555	32.185.989	41,7%	-3,1%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FP	26.475.189	13.337.437	13.200.752	50,4%	1,0%	9.971.087	4.785.972	4.401.638	48,0%	8,7%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FP	60.922.104	31.994.113	31.767.267	52,5%	0,7%	29.615.674	10.308.641	15.532.399	34,8%	-33,6%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	340.153.460	174.838.445	171.466.439	51,4%	2,0%	73.624.384	32.104.760	35.371.954	43,6%	-9,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11.629.482	6.130.932	5.962.822	52,7%	2,8%	2.267.606	1.028.384	1.009.109	45,4%	1,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	22.932.442	11.931.208	11.776.854	52,0%	1,3%	5.591.109	2.292.789	3.131.562	41,0%	-26,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	18.544.380	10.012.025	9.680.172	54,0%	3,4%	2.284.877	1.446.329	3.397.353	63,3%	-57,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	6.056.026	2.825.523	3.003.521	46,7%	-5,9%	2.852.659	599.478	1.027.875	21,0%	-41,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	35.331.635	17.148.668	16.823.022	48,5%	1,9%	4.526.320	2.289.467	3.749.962	50,6%	-38,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	12.547.616	6.379.169	6.351.942	50,8%	0,4%	2.367.435	1.096.247	1.406.758	46,3%	-22,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	35.322.504	18.027.539	17.916.509	51,0%	0,6%	11.342.915	3.619.435	4.052.993	31,9%	-10,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	50.784.353	25.863.693	23.953.569	50,9%	8,0%	9.296.256	4.386.236	3.633.332	47,2%	20,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	10.364.097	5.333.296	5.263.839	51,5%	1,3%	1.954.126	779.143	1.070.562	39,9%	-27,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	52.895.989	27.900.500	27.359.997	52,7%	2,0%	15.628.452	5.502.186	5.064.194	35,2%	8,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	15.239.523	7.575.096	8.004.619	49,7%	-5,4%	2.023.062	1.207.171	1.319.154	59,7%	-8,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	21.461.952	10.945.867	10.936.827	51,0%	0,1%	3.037.136	3.389.549	1.373.522	111,6%	146,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	11.689.486	5.779.392	5.704.877	49,4%	1,3%	2.599.181	761.471	1.295.514	29,3%	-41,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	14.866.957	7.907.534	7.754.970	53,2%	2,0%	3.662.405	2.167.463	2.067.852	59,2%	4,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	20.487.018	11.078.003	10.972.900	54,1%	1,0%	4.190.845	1.539.413	1.772.213	36,7%	-13,1%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	15.133.119	14.700.151	14.700.151	48,4%	2,9%	7.487.414	2.738.504	2.636.895	36,6%	3,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	8.400.384	3.962.571	3.904.800	47,2%	1,5%	1.920.507	885.457	843.822	46,1%	4,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8.017.176	4.168.808	3.969.412	52,0%	5,0%	2.492.608	868.069	804.090	34,8%	8,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	6.746.443	3.239.519	3.206.810	48,0%	1,0%	837.578	263.731	344.460	31,5%	-23,4%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2.909.150	1.405.985	1.269.118	48,3%	10,8%	1.307.161	471.102	442.799	36,0%	6,4%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	5.192.723	2.356.237	2.350.011	45,4%	0,3%	929.560	250.144	201.724	26,9%	24,0%

Fonte: BIORC

4. Instituições com reforço extraordinário em 2015

Relativamente às Instituições de Ensino Superior que receberam reforços extraordinários em 2015 e cujo grau de discriminação de informação económico-financeira consta do relatório do 1.º trimestre, foi dada continuidade ao acompanhamento de maior proximidade.

Promoveram-se reuniões de trabalho, tendo-se feito em parceria, uma avaliação das necessidades orçamentais que se podem vir a registar no final do ano, já com o recurso a medidas minimizadoras do desvio orçamental estimado, quer do lado da receita quer da despesa.

O desvio estimado eleva-se a 5,5 milhões de euros, valor este, um pouco superior ao estimado no 1.º trimestre, devido à necessidade de revisão em baixa das receitas expectáveis, designadamente as decorrentes da cobrança de propinas em atraso.

5. Nota Final

À semelhança do relatório anterior, e face ao aprofundamento do trabalho havido, mantém-se a conclusão de que o equilíbrio no orçamento das IES apenas poderá alcançar-se através de uma atuação integrada, nomeadamente ao que concerne:

- ✓ à política de contratação de recursos humanos;
- ✓ à capacidade de incrementar as receitas próprias (aumento do número de alunos, aumento de cursos de especialização tecnológica cofinanciados, aumento de prestação de serviços à comunidade e o aumento da atividade de investigação);
- ✓ ao processo de redução de despesas centrado na otimização dos fornecimentos e serviços externos;
- ✓ à adequação do corpo docente à procura formativa;
- ✓ à necessidade de cooperação inter instituições.

A par da situação exposta, reafirma-se a necessidade de acompanhamento das instituições que apresentam riscos de execução orçamental.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental das Instituições de Ensino Superior Público

(nº 5 do artigo 26 da Lei nº 7-A/2016, de 30 de março)

9 setembro 2016

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE 2016

Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental das Instituições de Ensino Superior Público

(n.º 5 do artigo 26.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março)

(n.º 5 do artigo 32.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro)

Membros do Grupo:

Isabel Carvalho (MCTES), IGeFE, Lídia Manteigas (representante CRUP), Isidro Féria (representante CCISP) e João Careca e Luís Alves (auditores)

Índice

	Página
1. Sumário Executivo	3
2. Receita	4
2.1 Receita Total	4
2.2 Receita por Fonte de Financiamento	5
2.3 Receita por IES	6
3. Despesa	9
3.1 Despesa com Pessoal	11
3.2 Outras Despesas	17
4. Saldos	19
5. Nota final	20
ANEXOS	23

1. Sumário Executivo

A **Receita** em 2016, sem saldos, foi de **1.835 M€**, o que traduz um acréscimo de **26 M€ (+1,5%)** face a 2015.

- ✓ A Receita das **Universidades** foi de 1.361 M€, acréscimo **22,2 M€ (+1,7%)** face a 2015.
- ✓ A Receita das **Instituições Politécnicas** foi de **473,8 M€**, acréscimo **4 M€ (+0,9%)** face a 2015.

A **Despesa** em 2016, foi de **1.759 M€**, o que traduz uma redução de **20,9M€ (-1,2%)** face a 2015.

Despesas com pessoal, a 31 dezembro 2016, foi de **1.280 M€**, + **39, 6M€ (+3,2%)** face a 2015.

- ✓ **Universidades** = **904 M€**, acréscimo **25,1 M€**, (+2,9%) face a 2015.
- ✓ **Instituições Politécnicas** = **376 M€**, acréscimo **14,4 M€ (+4,0%)**

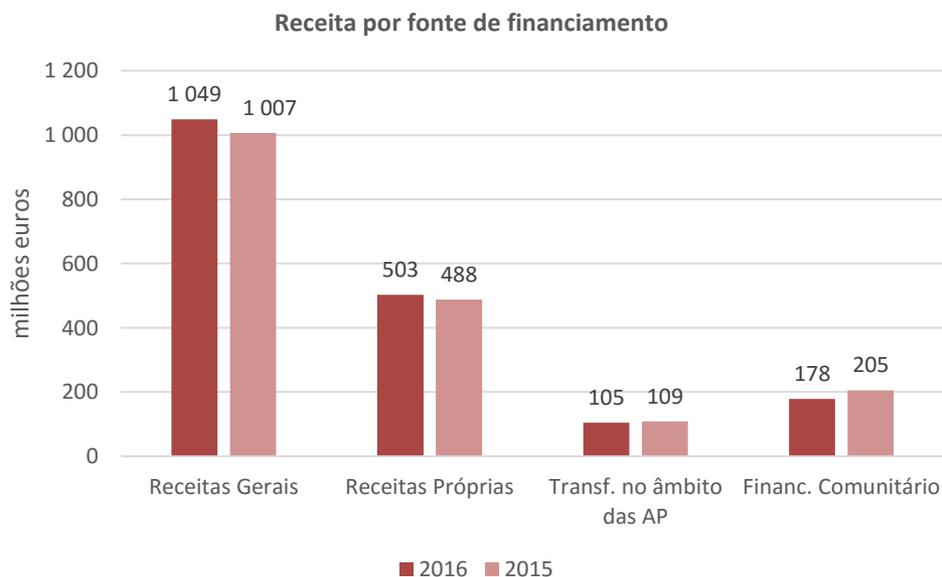
Saldo em 2016 foi de **75 M€**.

2. Receita

➤ 2.1.Receita Total

(ver Quadros 1, 2 e 3)

- ✓ O valor total da **receita** cobrada durante 2016, sem incluir saldos transitados de anos anteriores, ascendeu a **1.841 M€**, a que corresponde uma **taxa de cobrança de 102,9%** da receita inicial prevista.
- ✓ Considerando apenas o **Orçamento de Atividades** (funcionamento), o valor da receita situou-se em **1.835 M€**, correspondendo a **102,7%** do total da receita prevista no orçamento inicial com a reposição salarial.
- ✓ Face à receita cobrada em 2015, foram cobrados **mais 26 M€** de receitas, registando-se um acréscimo de **1,5%**.



2. Receita (cont.)

2.2 Receita por Fonte de Financiamento

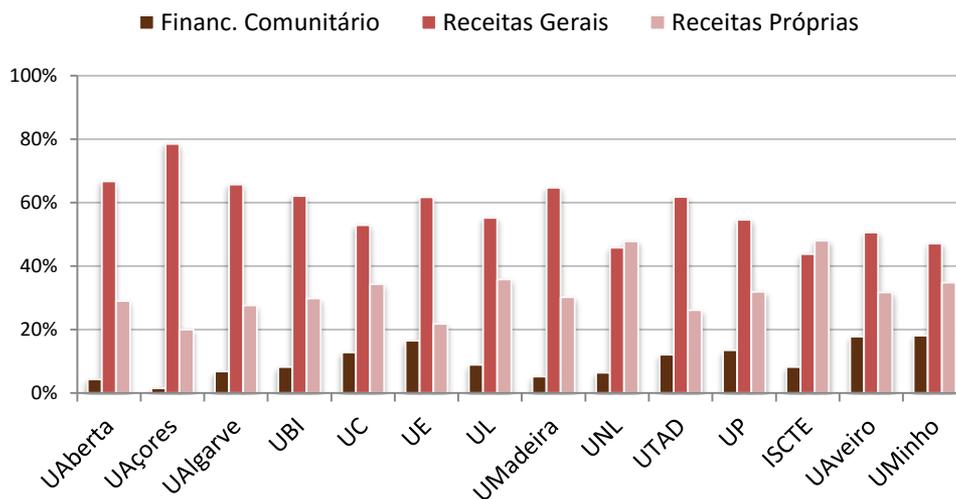
- ✓ De notar que o acréscimo de 26 M€ na receita é alcançado, sobretudo, na fonte de financiamento “*Receitas Gerais*”, em virtude do reforço correspondente à reposição salarial, e na fonte de financiamento de “*Receitas Próprias*”.
- ✓ Face à receita cobrada em 2015, foram arrecadadas **+42 M€** (+4,2%) em **Receitas Gerais**, **+15 M€** (+3,1%) em **Receitas Próprias**, **- 4 M€** (-3,5%) em **Transf da AP**, e **-27 M€** (-13,3%) em **Fundos Comunitários**.

2. Receita (cont.)

2.3 Receita por IES

➤ Instituições de Ensino Superior Universitário

- ✓ As **Universidades** registaram um valor de receita cobrada de **1.361 M€**, com um aumento de **22,2 M€** face a 2015, o que se traduz numa **Tvha de +1,7%**.
- ✓ Para este aumento contribuíram as receitas gerais com +4,6%, as receitas próprias com +3,9%, de forma positiva, enquanto o financiamento comunitário diminuiu 11,1% (cerca de 19,4 M€).
- ✓ As receitas gerais representam 54% do total da receita cobrada, seguindo-se as receitas próprias (incluindo transf. AP) com 35% e os fundos comunitários com 11%.
- ✓ A receita por fonte de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por universidade conforme se pode constatar no gráfico seguinte.



2. Receita (cont.)

2.3 Receita por IES

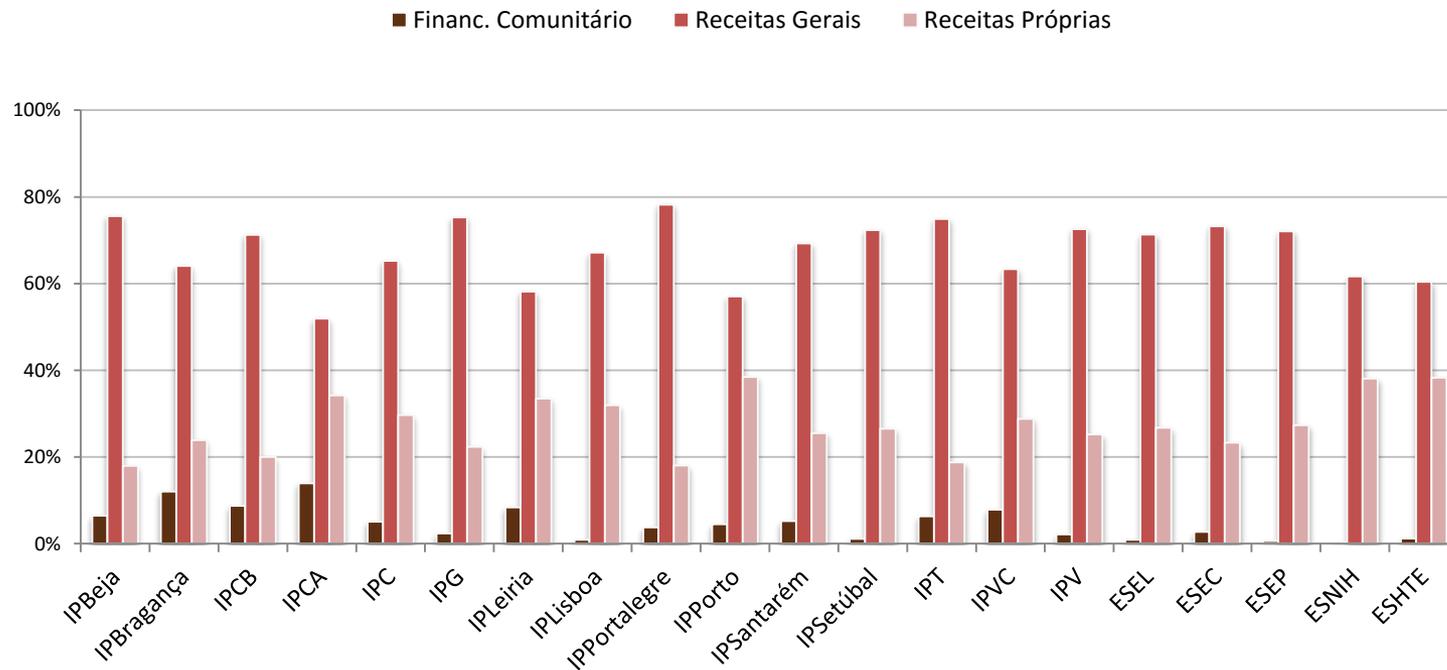
➤ Instituições de Ensino Superior Politécnico

- ✓ **As Instituições de Ensino Superior Politécnico** registaram um valor de receita cobrada de **473,8 M€**, com um aumento de **4 M€** face a 2015, o que se traduz numa **Tvha de +0,9%**.
- ✓ Para este aumento contribuíram as receitas gerais com +3,1%, as receitas próprias com +0,8%, as transf. da AP com + 13,4%, enquanto o financiamento comunitário diminuiu 25% (cerca de 7,8 M€).
- ✓ As receitas gerais representam 65,8% do total, seguindo-se as receitas próprias (incluindo as transf. AP) com 29,2% e os fundos comunitários com 5%.
- ✓ A estrutura de receita por fonte de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por IES conforme se pode constatar no gráfico da página seguinte.

2. Receita (cont.)

➤ 2.3 Receita por IES

➤ Instituições de Ensino Superior Politécnico



3. Despesa

➤ Despesa Total

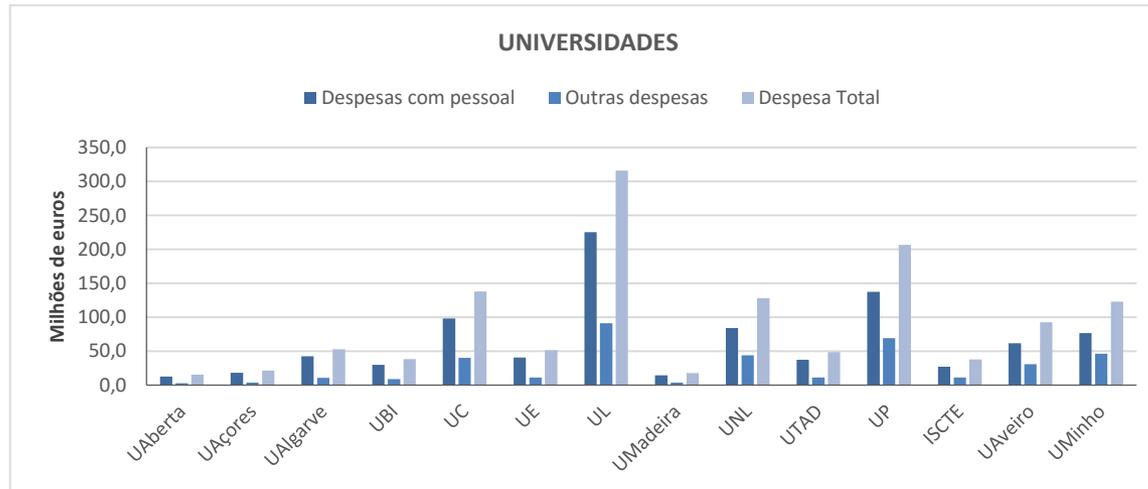
(ver Quadros 4 e 5)

- ✓ A **despesa** das IES, de acordo com os dados provisórios da execução anual, incluindo o Orçamento de Atividades (funcionamento) e o Orçamento de Projetos (investimento) foi de **1.766 M€**, o que representa uma **taxa de execução de 98,7%** face ao orçamento inicial, ao qual foi adicionado o valor da reposição salarial (43 M€);
- ✓ Este valor foi **inferior em 38,8 M€** à execução do ano de 2015, daí resultando que a **Tvha é negativa**, assumindo o valor de **- 2,2%**;
- ✓ Considerando apenas o **Orçamento de Atividades** (por afigurar-se pouco significativo o Orçamento de Projetos, no valor total de 6,5 M€), a execução da **despesa** ascende a **1.759 M€**, registando a taxa de execução uma variação em baixa de duas décimas, ou seja, tem o valor de **98,5%**;
- ✓ Este valor foi inferior apenas em **20,9 M€** à execução do ano transato, resultando daí que a **Tvha seja negativa**, com o valor de **- 1,2%**.

3. Despesa (cont.)

➤ Despesa Total

A Despesa das IES por agrupamento (com pessoal e outras despesas) atingem os valores constantes nos gráficos seguintes.

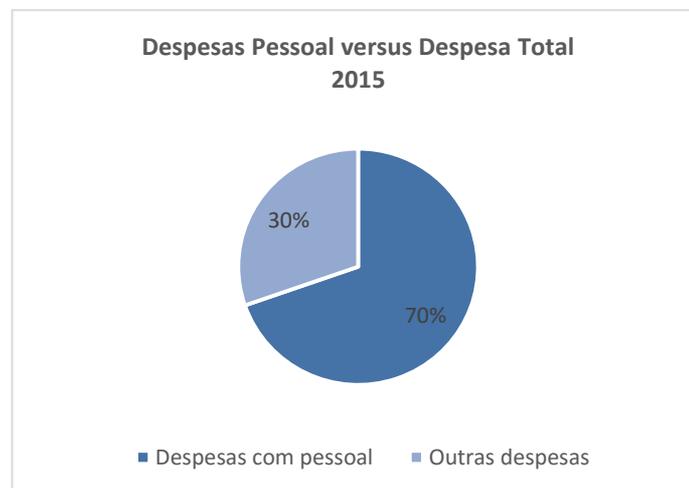
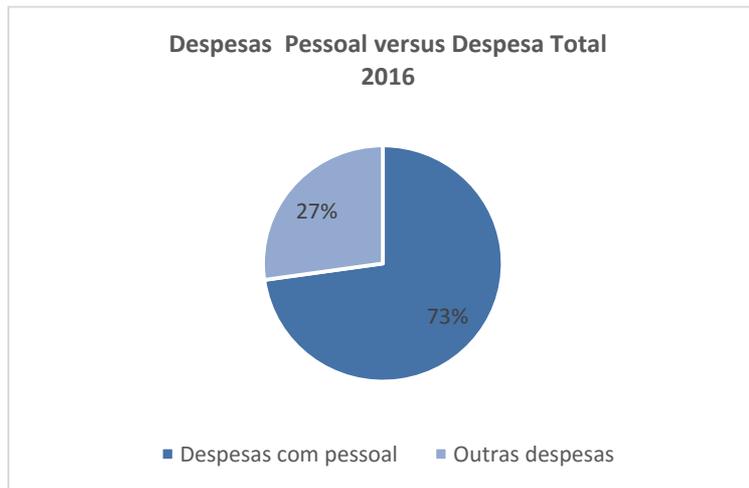


3. Despesa (cont.)

3.1 Despesas com Pessoal

(ver Quadro 6)

- ✓ **As despesas com pessoal**, a 31 dezembro 2016, atingiram um valor acumulado de **1.280 M€**, inferior em 39 M€ ao valor orçamentado (acrescido do valor da reposição salarial) para despesas de pessoal relativas à totalidade do ano, o que representa uma **taxa de execução de 97%**.
- ✓ Face à execução registada em 2015, as **despesas de pessoal** foram **superiores** em **39,6 M€**, a que corresponde uma **Tvha** de **+3,2%**, resultado sobretudo da reversão faseada da redução remuneratória na Administração Pública.
- ✓ O peso das despesas com pessoal na despesa total registou um acréscimo de 3% face a 2015, registando um valor de cerca de 73% em 2016.



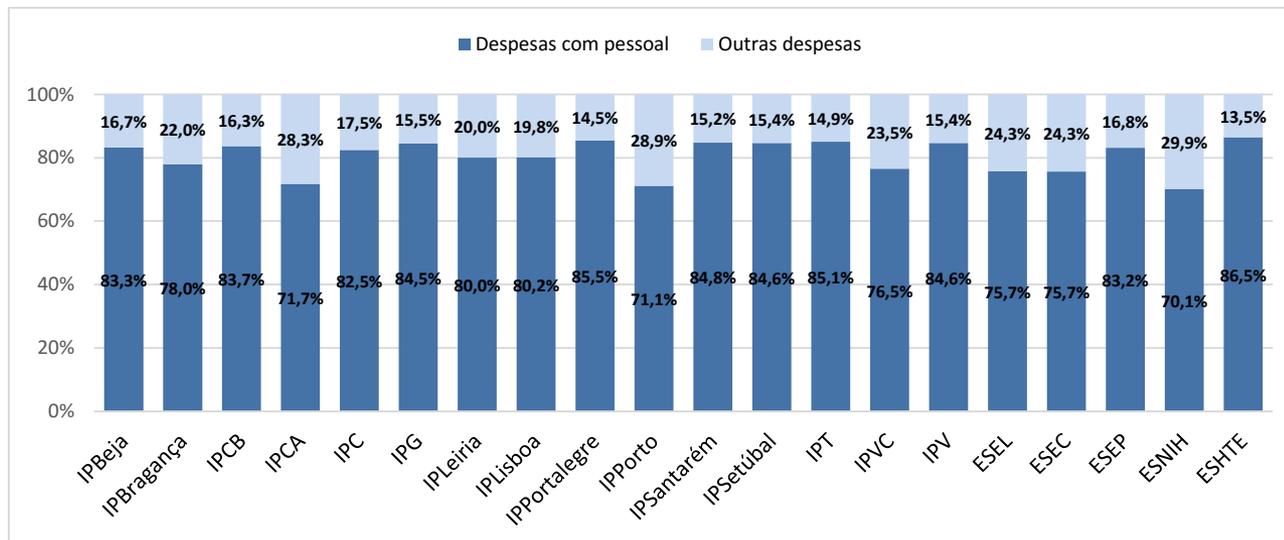
3. Despesa (cont.)

3.1 Despesas com Pessoal

- ✓ Atendendo aos valores registados nas despesas de pessoal, poder-se-á concluir globalmente, que as eventuais contratações de recursos humanos nas IES, caso tenham tido lugar, se destinaram a colmatar saídas de docentes e outros trabalhadores e não a implementar uma política de novas contratações, no sentido de renovação e acréscimo de emprego.
- ✓ As **Universidades** gastaram **904 M€** do orçamento a pagar os seus recursos humanos, tendo registado, face a 2015, um **acréscimo** nas despesas de pessoal de **25,1 M€**, ou seja **+2,9%**;
- ✓ Os **Institutos Politécnicos** e as **Escolas Superiores não integradas** gastaram **376 M€**, ou seja face a dezembro do ano transato, registaram um **acréscimo** de **14,4 M€** nas despesas com pessoal, o que se traduziu em **+4%**.
- ✓ O peso das Despesas com pessoal, na estrutura da despesa total, é sempre superior a 62% nas Universidades, a 70% nos Institutos Politécnicos e Escolas Superiores não integradas.
- ✓ De referir ainda, que o reforço decorrente da reversão da redução salarial representou +3,4% do total das despesas com pessoal.

3. Despesa (cont.)

3.1 Despesas com Pessoal (% na Despesa total)



3. Despesa (cont.)

3.1 Despesas com Pessoal

✓ **Instituições de Ensino Superior Universitário** com acréscimo de despesa igual ou superior a 3,4%:

- Universidade Nova de Lisboa, + 5,1%;
- Universidade da Madeira, +4,8%;
- Universidade da Beira Interior, +4,7%;
- Universidade de Aveiro, +3,9%;
- ISCTE, +3,4%.

(estes acréscimos ficaram a dever-se, essencialmente: à passagem de docentes a professores auxiliares; aumento de contratação de docentes devido a acréscimo de alunos de mestrado; contratação de docentes para TeSP; substituição de docentes por situação de doença)

✓ **Instituições de Ensino Superior Politécnico** com acréscimo de despesa igual ou superior a 3,4%:

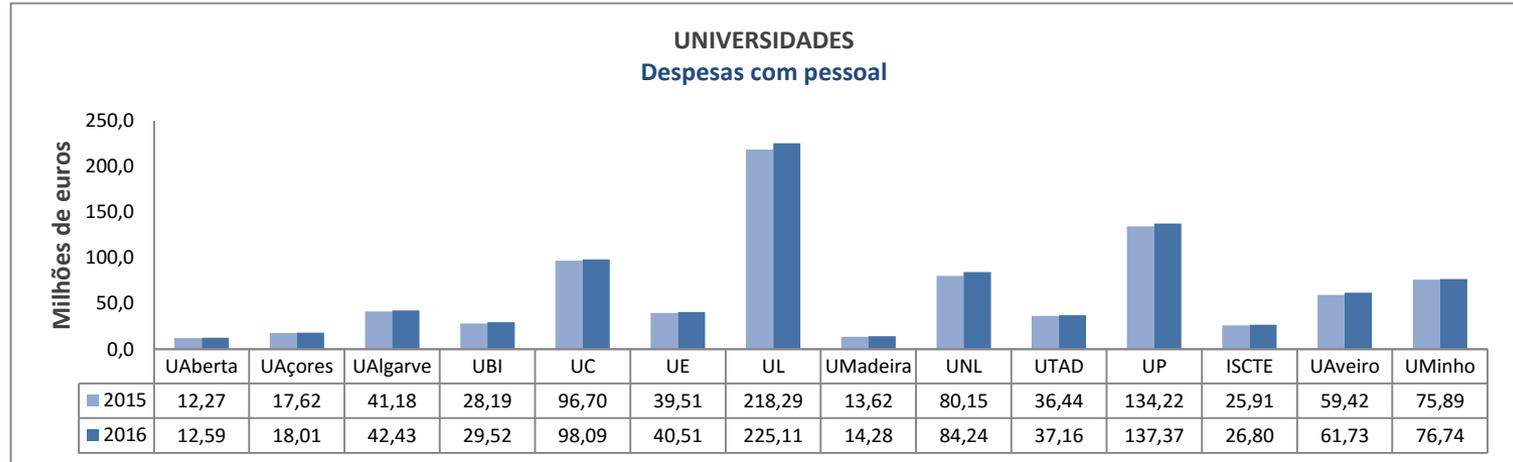
- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, +12,7%;
- Instituto Politécnico de Lisboa, +6,9%;
- Instituto Politécnico do Porto, +5,2%;
- Instituto Politécnico de Beja, +4,9%;
- Instituto Politécnico de Leiria, +4,6%;
- Instituto Politécnico de Castelo Branco, +4,2%.
- Escola Náutica Infante D. Henrique, +16,3%;
- Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, +6,0%;
- Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, +5,4%.

(como razões para acréscimo: contratação de docentes para TeSP; pagamento de encargos com pessoal (CGA e SS) de dez/2015 e 2016; transições automáticas; passagem de docentes a dedicação exclusiva; reformulação de cursos de saúde).

3. Despesa (cont.)

3.1 Despesas com Pessoal

➤ Universidades

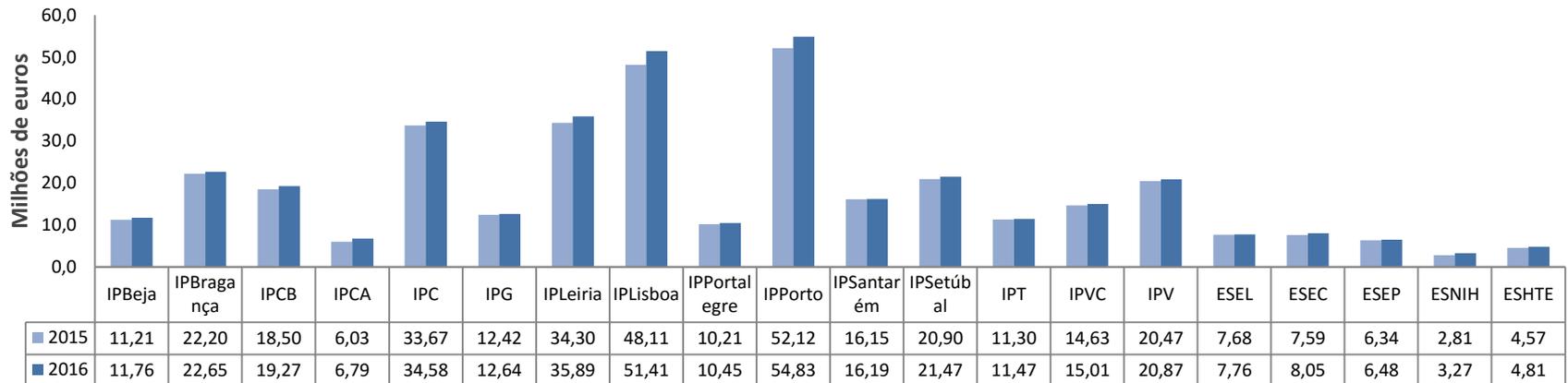


3. Despesa (cont.)

3.1 Despesas com Pessoal

➤ Politécnicos e Escolas Superiores não Integradas

INSTITUTOS POLITÉCNICOS e ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS
Despesas com pessoal



INSTITUTOS POLITÉCNICOS e ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS
Despesas com Pessoal



3. Despesa (cont.)

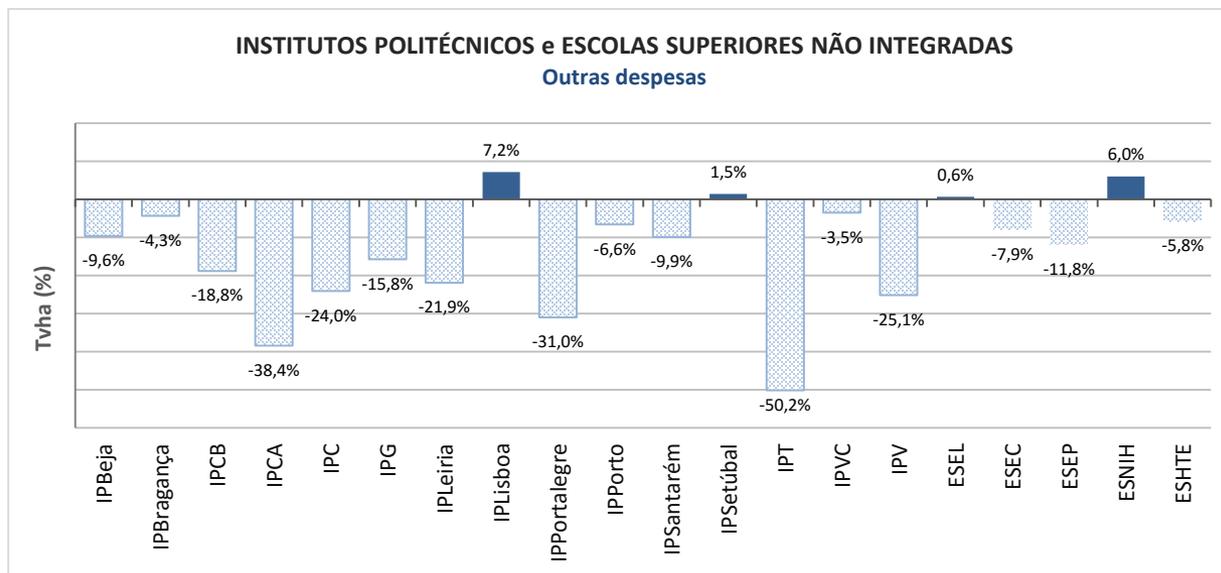
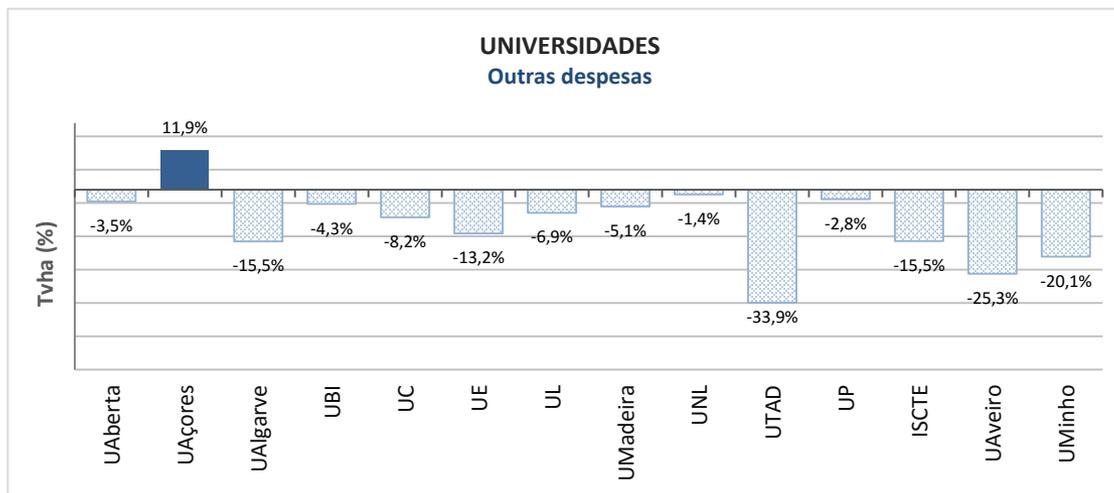
3.2 Outras Despesas

(ver Quadro 3)

- ✓ O valor executado nos **Outros Agrupamentos de Despesa** ascendeu a **479 M€**, o que se traduz numa **taxa de execução** de **102,5%** da dotação inicialmente orçamentada e a uma **Tvha** de **-11,2%**, correspondendo a uma **redução** de **61 M€** neste tipo de despesas.
- ✓ Esta redução face ao ano anterior, não obstante ter ocorrido na generalidade das diversas componentes deste tipo despesas, foi influenciada de forma significativa pela quebra nas despesas de aquisição de bens de capital.
- ✓ O peso dos outros agrupamentos de despesa na despesa total, registou um decréscimo de 3% face a 2015, registando um valor de cerca de 27% na estrutura da despesa total.
- ✓ Universidades = -10,9%; Institutos Politécnicos = -13,4% e Escolas Superiores não Integradas = -3,9% face à execução registada em 2015.
- ✓ Estes valores podem vir a ser alterados, para mais, com os valores definitivos que irão decorrer das contas de gerência, ainda não disponíveis. Genericamente poder-se-á dizer que esta redução, face a 2015, ficou a dever-se à transição entre quadros comunitários, com fraca execução do Portugal2020 em 2016, repercutindo-se em quebras nos investimentos em equipamento básico e informático; software informático e edifícios. Nalguns casos houve também a adoção de medidas de contenção com reflexo na despesa.

3. Despesa (cont.)

3.2 Outras Despesas (variação homóloga)



4. Saldos

Saldo do Ano

(ver Quadro 6)

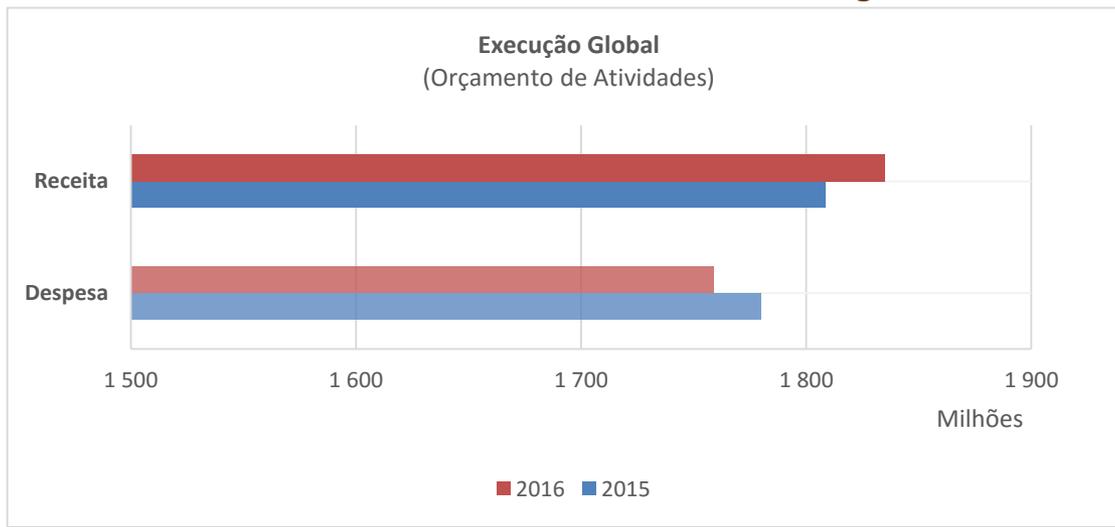
Globalmente verificou-se sustentabilidade financeira nas IES ao registarem-se valores na receita cobrada superiores despesa efetuada, muito embora o sistema não seja uniforme, e se tenham ultrapassado alguns desequilíbrios pontuais que se fizeram registar em 2016.

A diferença entre as receitas cobradas no ano, sem a inclusão dos saldos transitados e as despesas efetuadas foi de 75M€, no entanto, é de referir que estamos ainda com dados provisórios da execução anual.

Saldos Acumulados

(ver Quadro 7)

Os saldos acumulados em 2016, incluindo os transitados de anos anteriores, **atingiram de 478,8 M€**, ou seja **+16,4%**



5. Nota Final

Chegados ao fim de 2016, podemos afirmar que o trabalho desenvolvido no âmbito da monitorização e controlo orçamental, permite-nos concluir que, à execução orçamental das Instituições de Ensino Superior presidiu um sentido de rigor, exigência e responsabilidade em sintonia com o quadro macroeconómico que tem caracterizado a sociedade portuguesa, no esforço de consolidação orçamental.

Este ano de 2016 foi marcado, igualmente, pela reversão faseada da redução remuneratória da Administração Pública que ficou completada no último trimestre.

Embora o sistema do Ensino Superior, globalmente, apresente sustentabilidade financeira e basta observar a diferença positiva entre as receitas arrecadadas no ano e as despesas realizadas, há, no entanto, que atender às Instituições de *per si* e às suas especificidades que passam quer pela procura das suas ofertas formativas, quer pelas particularidades dos territórios onde se encontram inseridas, bem como, ainda pelo tecido económico-social e cultural com que se articulam.

Foi possível constatar que está a ser percorrido um caminho de aprofundamento na articulação entre as diversas instituições, criando e potenciando sinergias, e daquelas com outros parceiros relevantes do tecido produtivo, social ou cultural.

5. Nota Final (cont.)

Permitiu ainda verificar, que as IES responderam aos desafios que lhes foram lançados e referimos aqui, a importância assumida pelos cursos técnicos superiores profissionais (TESP), pela sua forte inserção regional, através da aproximação desta oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho e da colaboração das IES com o tecido empresarial, e do Programa de Modernização e Valorização dos Institutos Politécnicos, que visa reforçar e valorizar o impacto destas Instituições na sociedade e economia portuguesa, a partir das competências e especificidades de cada um e do contexto territorial, económico e social em que se inscrevem.

Em conclusão, julgamos que o trabalho que este grupo desenvolveu de monitorização e controlo orçamental de todas as instituições de ensino superior, com maior proximidade nalguns casos, contribuiu para que as necessidades em reforçar o orçamento de algumas instituições tivessem sido reduzidas em 2016.

Assim, o reforço orçamental necessário no ano transato, no valor de 4,091 M€, representou uma diminuição de 4,139 M€ face ao que foi necessário em 2015 (=8,230 M€), ou seja, registou-se uma redução de 50% face a 2015, o que é de assinalar.

O nosso **desiderato para 2017** é contribuir para que o reforço orçamental necessário em 2017 seja ainda menor, ou mesmo, que seja eliminada a sua necessidade, sugerindo, em parceria com as instituições, a adoção de medidas corretoras de forma mais precoce e proactiva.

Parece-nos, ainda, interessante socializar e divulgar as boas práticas e os bons exemplos que o setor tem e que podem servir de inspiração e de ação para outros.

5. Nota Final (cont.)

Os trabalhos tendentes à situação de equilíbrio orçamental nas IES deverão continuar em 2017, revisitando medidas e políticas relativas a:

- ✓ contratação de recursos humanos;
- ✓ capacidade de incrementar as receitas próprias (aumento do número de alunos, aumento de cursos de especialização tecnológica cofinanciados, aumento de prestação de serviços à comunidade e o aumento da atividade de investigação);
- ✓ processo de redução de despesas centrado na otimização dos fornecimentos e serviços externos;
- ✓ adequação do corpo docente à procura formativa;
- ✓ necessidade de cooperação inter instituições e entre estas e os parceiros mais relevantes do tecido económico, social e cultural tanto nacionais como internacionais.

ANEXOS – Nota Metodológica

O presente relatório refere-se à execução orçamental do ano 2016 das Instituições de Ensino Superior (IES), prosseguindo o objetivo de realizar um acompanhamento trimestral.

- A informação de base da execução orçamental tem por fonte o “BIORC”, sistema informático do Ministério das Finanças e é carregada por cada uma das IES;
- Os valores de 2016 são provisórios, podendo sofrer alterações aquando do último reporte do ano a realizar pelas IES;
- Os valores de 2015 são definitivos e referentes aos dados da gerência reportados por cada uma das IES no portal da Direção-Geral do Orçamento;
- Ao Orçamento Inicial foi adicionado o valor da reposição salarial relativa a 2016;
- Os dados de execução orçamental analisados referem-se principalmente ao Orçamento de Atividades (funcionamento), em virtude do Orçamento de Projetos (investimento) assumir um valor residual;
- Os valores apresentados para as IES incluem os referentes aos Serviços de Ação Social.
- Os valores da receita cobrada não incluem a integração de saldos da gerência anterior.

ANEXOS

➤ Receita Total (acumulada ao 4.º trimestre 2016)

Quadro 1

Execução Orçamental Receita (acumulada ao 4.º trimestre 2016)

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Dotação Inicial 2016	Receita cobrada líquida do ano		Indicadores de Execução Orçamental	
		dezembro 2016	dezembro 2015	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.786.643.859	1.834.892.995	1.808.603.131	102,7%	1,5%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	3.059.743	6.285.761	18.415.479	205,4%	-65,9%
TOTAL	1.789.703.602	1.841.178.756	1.827.018.610	102,9%	0,8%

Fonte:BIORC.

ANEXOS

➤ Receita (acumulada ao 4.º trimestre 2016)

Quadro 2

Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial + reforço reversões 2016	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)					Indicadores Cobrança de Receita	
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional			Total	Grau de Cobrança	Tvha
			Receitas Gerais	Receitas Próprias	Transf. no âmbito das AP			
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.786.643.859	178.120.073	1.048.828.462	503.111.746	104.832.714	1.834.892.995	102,7%	1,5%
UNIVERSIDADES	1.322.261.641	154.600.476	736.857.196	378.264.347	91.328.823	1.361.050.843	102,9%	1,7%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.607.111	658.400	10.101.933	4.196.497	193.969	15.150.800	91,2%	0,3%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.116.689	329.892	16.615.451	4.040.732	191.388	21.177.462	95,8%	2,0%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	55.953.527	3.549.039	34.462.334	12.143.263	2.343.164	52.497.800	93,8%	-1,2%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	34.882.052	3.125.999	23.737.960	10.955.474	436.274	38.255.707	109,7%	-4,7%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	159.796.806	19.731.572	81.402.756	44.757.465	8.132.050	154.023.843	96,4%	1,2%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	53.434.253	8.674.674	32.427.522	10.274.072	1.202.631	52.578.900	98,4%	-1,0%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	328.902.470	30.408.483	187.700.190	94.989.085	26.744.651	339.842.409	103,3%	6,5%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.620.447	902.623	11.237.829	4.959.818	284.724	17.384.993	98,7%	3,5%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	121.376.212	9.162.034	65.118.610	50.801.373	17.280.326	142.362.344	117,3%	11,8%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	44.473.446	6.105.882	31.173.221	12.088.307	1.090.407	50.457.817	113,5%	-3,9%
UNIVERSIDADE DE PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	218.200.574	29.032.026	117.813.961	53.849.060	14.976.010	215.671.057	98,8%	2,4%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	37.383.396	3.481.065	18.545.111	17.420.623	2.862.094	42.308.893	113,2%	9,9%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	92.689.334	16.656.023	47.439.129	22.795.257	6.914.310	93.804.719	101,2%	-7,9%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	118.825.324	22.782.764	59.081.189	34.993.321	8.676.826	125.534.101	105,6%	-8,6%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	424.672.883	23.004.175	284.319.283	113.268.992	13.306.128	433.898.578	102,2%	0,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	14.310.017	943.493	11.067.297	2.480.171	154.680	14.645.641	102,3%	3,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.067.199	3.529.338	18.785.947	6.401.952	594.339	29.311.576	100,8%	1,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.449.602	2.010.114	16.352.056	4.311.512	278.694	22.952.376	107,0%	0,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.055.299	1.514.836	5.654.430	3.495.224	228.529	10.893.019	120,3%	2,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	40.962.620	2.202.146	28.361.583	12.737.503	153.750	43.454.982	106,1%	-0,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	15.506.313	353.621	11.193.527	3.203.685	117.483	14.868.315	95,9%	0,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	47.644.423	3.834.049	26.713.719	15.057.724	325.181	45.930.673	96,4%	0,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	61.676.670	557.359	41.920.344	17.112.089	2.822.754	62.412.545	101,2%	3,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.602.996	459.390	9.624.349	2.092.410	130.000	12.306.149	97,6%	-4,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	70.353.039	3.380.431	43.150.151	21.083.255	7.994.622	75.608.459	107,5%	2,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.788.995	1.005.946	13.302.064	4.784.777	104.643	19.197.430	107,9%	0,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	25.194.753	283.930	18.432.007	6.739.863	18.174	25.473.974	101,1%	2,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.664.933	865.528	10.216.904	2.485.529	69.285	13.637.246	93,0%	-11,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	19.009.262	1.552.505	12.501.507	5.491.645	184.324	19.729.981	103,8%	2,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	25.386.762	511.489	17.043.398	5.791.655	129.670	23.476.212	92,5%	-4,5%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	39.709.335	515.422	27.651.983	11.578.406	197.763	39.943.575	100,6%	1,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.518.220	92.089	7.551.027	2.830.526	114.422	10.588.064	100,7%	0,6%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.778.650	290.744	7.868.150	2.502.807	81.040	10.742.742	99,7%	2,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.803.471	47.510	5.744.074	2.178.653	0	7.970.237	102,1%	-0,1%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.307.932	9.840	2.791.235	1.722.547		4.523.622	105,0%	10,8%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.301.062	75.239	3.697.497	2.343.874	2.300	6.118.910	97,1%	-1,7%

Fonte: BIORC.

ANEXOS

➤ Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 4.º trimestre 2016)

Quadro 3

Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Receitas Gerais				Receitas Próprias			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Dezembro 2016	Grau de Cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Dezembro 2016	Grau de Cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.045.064.746	1.048.828.462	100,4%	4,2%	523.504.363	503.111.746	96,1%	3,1%
UNIVERSIDADES	736.356.343	736.857.196	100,1%	4,6%	386.620.675	378.264.347	97,8%	3,9%
UNIVERSIDADE ABERTA	10.112.242	10.101.933	99,9%	2,3%	6.208.718	4.196.497	67,6%	-0,7%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	16.092.758	16.615.451	103,2%	4,4%	5.423.924	4.040.732	74,5%	-4,7%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	33.718.214	34.462.334	102,2%	-1,0%	14.422.551	12.143.263	84,2%	16,0%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	23.721.969	23.737.960	100,1%	4,6%	10.572.000	10.955.474	103,6%	2,3%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	81.362.751	81.402.756	100,0%	4,1%	42.148.371	44.757.465	106,2%	-5,4%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	32.422.476	32.427.522	100,0%	4,2%	13.524.821	10.274.072	76,0%	-5,2%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	188.635.146	187.700.190	99,5%	6,0%	97.535.011	94.989.085	97,4%	3,1%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	11.234.732	11.237.829	100,0%	5,2%	4.681.489	4.959.818	105,9%	4,6%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	65.256.351	65.118.610	99,8%	4,7%	35.435.184	50.801.373	143,4%	40,5%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	31.032.939	31.173.221	100,5%	4,7%	12.823.065	12.088.307	94,3%	-6,9%
UNIVERSIDADE DE PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	117.782.653	117.813.961	100,0%	4,6%	64.138.008	53.849.060	84,0%	0,1%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	18.518.511	18.545.111	100,1%	5,3%	14.860.000	17.420.623	117,2%	12,3%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	47.417.740	47.439.129	100,0%	4,7%	26.034.416	22.795.257	87,6%	-9,9%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	59.047.861	59.081.189	100,1%	5,2%	38.813.117	34.993.321	90,2%	-1,5%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	281.069.725	284.319.283	101,2%	3,0%	125.741.291	113.268.992	90,1%	0,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11.051.967	11.067.297	100,1%	3,8%	2.790.546	2.480.171	88,9%	-3,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	18.748.757	18.785.947	100,2%	3,2%	7.117.904	6.401.952	89,9%	0,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	15.439.652	16.352.056	105,9%	1,6%	6.004.950	4.311.512	71,8%	2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	5.637.455	5.654.430	100,3%	3,0%	3.237.080	3.495.224	108,0%	5,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	28.302.333	28.361.583	100,2%	4,3%	12.300.790	12.737.503	103,6%	2,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	10.856.015	11.193.527	103,1%	3,3%	4.458.808	3.203.685	71,9%	-6,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	26.658.289	26.713.719	100,2%	4,2%	17.939.863	15.057.724	83,9%	1,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	41.869.242	41.920.344	100,1%	4,1%	19.315.817	17.112.089	88,6%	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	9.415.160	9.624.349	102,2%	-1,8%	2.672.072	2.092.410	78,3%	-7,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	43.133.075	43.150.151	100,0%	4,9%	20.860.205	21.083.255	101,1%	1,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	12.353.683	13.302.064	107,7%	-2,3%	5.155.000	4.784.777	92,8%	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	18.431.086	18.432.007	100,0%	4,0%	6.715.534	6.739.863	100,4%	5,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	9.683.454	10.216.904	105,5%	-6,7%	4.525.906	2.485.529	54,9%	1,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	12.475.259	12.501.507	100,2%	4,2%	5.268.620	5.491.645	104,2%	-5,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	17.014.298	17.043.398	100,2%	4,5%	7.378.196	5.791.655	78,5%	-0,8%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	27.638.678	27.651.983	100,0%	3,6%	11.142.397	11.578.406	103,9%	-0,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	7.541.327	7.551.027	100,1%	2,8%	2.840.373	2.830.526	99,7%	-7,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	7.878.598	7.868.150	99,9%	3,4%	2.321.750	2.502.807	107,8%	2,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	5.741.621	5.744.074	100,0%	4,1%	2.056.850	2.178.653	105,9%	-9,0%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2.789.335	2.791.235	100,1%	3,3%	1.445.317	1.722.547	119,2%	32,1%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	3.687.797	3.697.497	100,3%	5,4%	2.478.107	2.343.874	94,6%	-4,0%

Fonte: BIORC.

ANEXOS

➤ Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 4.º trimestre 2016)

Quadro 3

Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Financiamento Comunitário				Transferências no âmbito da AP			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Dezembro 2016	Grau de Cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Dezembro 2016	Grau de Cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	144.611.463	178.120.073	123,2%	-13,3%	73.463.287	104.832.714	142,7%	-3,5%
UNIVERSIDADES	133.266.182	154.600.476	116,0%	-11,1%	66.018.441	91.328.823	138,3%	-5,6%
UNIVERSIDADE ABERTA	250.000	658.400	263,4%	-22,4%	36.151	193.969	536,6%	31,2%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	181.000	329.892	182,3%	-11,5%	419.007	191.388	45,7%	-20,5%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	5.372.964	3.549.039	66,1%	-29,4%	2.439.798	2.343.164	96,0%	-16,8%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	0	3.125.999		-46,8%	588.083	436.274	74,2%	-49,1%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	32.098.167	19.731.572	61,5%	7,1%	4.187.517	8.132.050	194,2%	-2,0%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	6.018.207	8.674.674	144,1%	-7,1%	1.468.749	1.202.631	81,9%	-34,9%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	20.877.885	30.408.483	145,6%	32,5%	21.854.428	26.744.651	122,4%	-1,0%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	1.393.928	902.623	64,8%	0,6%	310.298	284.724	91,8%	-40,9%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	5.855.245	9.162.034	156,5%	-4,8%	14.829.432	17.280.326	116,5%	-10,7%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	102.431	6.105.882	5961,0%	-27,2%	515.011	1.090.407	211,7%	-20,0%
UNIVERSIDADE DE PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	29.403.476	29.032.026	98,7%	-11,1%	6.876.437	14.976.010	217,8%	30,5%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	800.000	3.481.065	435,1%	115,0%	3.204.885	2.862.094	89,3%	-23,9%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	15.187.906	16.656.023	109,7%	-32,6%	4.049.272	6.914.310	170,8%	4,9%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	15.724.973	22.782.764	144,9%	-31,4%	5.239.373	8.676.826	165,6%	-30,4%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	10.543.775	23.004.175	218,2%	-24,6%	7.318.092	13.306.128	181,8%	12,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	454.877	943.493	207,4%	73,6%	12.627	154.680	1225,0%	-59,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	2.824.424	3.529.338	125,0%	-2,2%	376.114	594.339	158,0%	-2,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	0	2.010.114		-10,9%	5.000	278.694	5573,9%	-13,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	0	1.514.836		-7,6%	180.764	228.529	126,4%	15,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	155.288	2.202.146	1418,1%	-34,1%	204.209	153.750	75,3%	-72,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	66.900	353.621	528,6%	26,4%	124.590	117.483	94,3%	-47,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	2.639.954	3.834.049	145,2%	-27,0%	406.317	325.181	80,0%	179,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	464.557	557.359	120,0%	-15,6%	27.054	2.822.754	10433,8%	9,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	510.764	459.390	89,9%	-42,1%	5.000	130.000	2600,0%	78,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	662.740	3.380.431	510,1%	-40,0%	5.697.019	7.994.622	140,3%	33,3%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	233.956	1.005.946	430,0%	88,0%	46.356	104.643	225,7%	-43,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	37.133	283.930	764,6%	-51,9%	11.000	18.174	165,2%	-79,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	388.536	865.528	222,8%	-56,2%	67.037	69.285	103,4%	12,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	1.115.378	1.552.505	139,2%	29,7%	150.005	184.324	122,9%	-5,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	989.268	511.489	51,7%	-76,9%	5.000	129.670	2593,4%	-42,8%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	801.506	515.422	64,3%	-38,6%	126.754	197.763	156,0%	105,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	131.520	92.089	70,0%	-20,4%	5.000	114.422	2288,4%	
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	466.548	290.744	62,3%	-5,0%	111.754	81.040	72,5%	-15,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	0	47.510		-29,9%	5.000	0	0,0%	
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	73.280	9.840	13,4%	-87,1%	0	0		
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	130.158	75.239	57,8%	-72,5%	5.000	2.300	46,0%	

Fonte: BIORC.

ANEXOS

➤ Despesa Total (acumulada ao 4.º trimestre 2016)

Quadro 4

Execução Orçamental Despesa (acumulada ao 4.º trimestre 2016)

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Dotação Inicial + reposição salarial 2016	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de Execução Orçamental	
		dezembro 2016	dezembro 2015	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 786 643 859	1 759 194 815	1 780 130 001	98,5%	-1,2%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	3 059 743	6 512 551	24 405 904	212,8%	-274,8%
TOTAL	1 789 703 602	1 765 707 366	1 804 535 905	98,7%	-2,2%

Fonte:BIORC.

ANEXOS

➤ Despesa (acumulada ao 4.º trimestre 2016)

Quadro 5

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Dotação Inicial + reforço reversões 2016	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de Execução Orçamental		
		Dezembro 2016	Dezembro 2015	Execução em %	Tvha	
					valor	%
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.786.643.859	1.759.194.815	1.780.130.001	98,5%	-20.935.186	-1,2%
UNIVERSIDADES	1.322.261.641	1.287.215.714	1.308.632.663	97,3%	-21.416.949	-1,6%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.607.111	15.180.373	14.951.453	91,4%	228.919	1,5%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.116.689	21.544.117	20.773.942	97,4%	770.175	3,7%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	55.953.527	52.886.868	53.555.612	94,5%	-668.744	-1,2%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	34.882.052	38.389.786	37.464.566	110,1%	925.220	2,5%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	159.796.806	137.968.774	140.156.237	86,3%	-2.187.463	-1,6%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	53.434.253	51.434.400	52.087.480	96,3%	-653.080	-1,3%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	328.902.470	316.109.484	316.066.735	96,1%	42.749	0,0%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.620.447	17.725.867	17.251.866	100,6%	474.001	2,7%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	121.376.212	127.902.489	124.459.087	105,4%	3.443.402	2,8%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	44.473.446	48.241.924	53.207.887	108,5%	-4.965.964	-9,3%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	218.200.574	206.546.763	205.401.379	94,7%	1.145.385	0,6%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	37.383.396	37.917.167	39.064.312	101,4%	-1.147.145	-2,9%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	92.689.334	92.370.075	100.422.925	99,7%	-8.052.850	-8,0%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	118.825.324	122.997.627	133.769.182	103,5%	-10.771.554	-8,1%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	424.672.883	433.086.079	433.626.432	102,0%	-540.353	-0,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	14.310.017	14.117.415	13.824.483	98,7%	292.932	2,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.067.199	29.051.145	28.881.018	99,9%	170.127	0,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.449.602	23.024.182	23.120.106	107,3%	-95.924	-0,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.055.299	9.473.971	10.378.428	104,6%	-904.457	-8,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	40.962.620	41.941.524	43.363.051	102,4%	-1.421.528	-3,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	15.506.313	14.969.344	15.180.154	96,5%	-210.810	-1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	47.644.423	44.843.647	45.770.945	94,1%	-927.298	-2,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	61.676.670	64.119.218	59.971.140	104,0%	4.148.077	6,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.602.996	12.230.582	12.784.803	97,0%	-554.222	-4,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	70.353.039	77.090.895	75.950.283	109,6%	1.140.612	1,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.788.995	19.098.562	19.371.968	107,4%	-273.406	-1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	25.194.753	25.374.272	24.749.683	100,7%	624.589	2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.664.933	13.477.032	15.338.982	91,9%	-1.861.949	-12,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	19.009.262	19.613.303	19.400.810	103,2%	212.493	1,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	25.386.762	24.660.987	25.540.577	97,1%	-879.590	-3,4%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	39.709.335	38.893.022	37.870.906	97,9%	1.022.116	2,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.518.220	10.241.195	10.153.499	97,4%	87.695	0,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.778.650	10.632.702	10.400.910	98,6%	231.792	2,2%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.803.471	7.788.999	7.825.427	99,8%	-36.428	-0,5%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	4.307.932	4.665.132	4.127.058	108,3%	538.075	13,0%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.301.062	5.564.993	5.364.011	88,3%	200.982	3,7%

Fonte: BIORC

ANEXOS

➤ Receita (sem saldos) / Despesa (acumulada ao 4.º trimestre 2016) Quadro 6

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	2016		
	Receita Total (sem saldos)	Despesa	Saldo
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 834 892 995	1 759 194 815	75 698 181
UNIVERSIDADES	1 361 050 843	1 287 215 714	73 835 129
UNIVERSIDADE ABERTA	15 150 800	15 180 373	-29 573
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21 177 462	21 544 117	-366 655
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	52 497 800	52 886 868	-389 069
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	38 255 707	38 389 786	-134 079
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	154 023 843	137 968 774	16 055 069
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	52 578 900	51 434 400	1 144 500
UNIVERSIDADE DE LISBOA	339 842 409	316 109 484	23 732 925
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17 384 993	17 725 867	-340 873
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	142 362 344	127 902 489	14 459 855
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	50 457 817	48 241 924	2 215 893
UNIVERSIDADE DE PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	215 671 057	206 546 763	9 124 293
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	42 308 893	37 917 167	4 391 726
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	93 804 719	92 370 075	1 434 644
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	125 534 101	122 997 627	2 536 473
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	433 898 578	433 086 079	812 499
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	14 645 641	14 117 415	528 226
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29 311 576	29 051 145	260 431
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	22 952 376	23 024 182	-71 806
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	10 893 019	9 473 971	1 419 048
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	43 454 982	41 941 524	1 513 458
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	14 868 315	14 969 344	-101 028
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	45 930 673	44 843 647	1 087 026
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	62 412 545	64 119 218	-1 706 673
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12 306 149	12 230 582	75 567
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	75 608 459	77 090 895	-1 482 436
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	19 197 430	19 098 562	98 868
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	25 473 974	25 374 272	99 702
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13 637 246	13 477 032	160 213
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	19 729 981	19 613 303	116 678
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	23 476 212	24 660 987	-1 184 775
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	39 943 575	38 893 022	1 050 553
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10 588 064	10 241 195	346 869
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10 742 742	10 632 702	110 039
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7 970 237	7 788 999	181 238
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4 523 622	4 665 132	-141 510
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6 118 910	5 564 993	553 917

Fonte: BIORC.

ANEXOS

➤ Saldos Acumulados em 2017

Quadro 7

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	saldos acumulados em 2016 (valores provisórios)
Universidades	362 758 269
UNIVERSIDADE ABERTA	1 897 989
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	341 201
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	1 435 416
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	9 182 664
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	52 040 676
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	2 889 865
UNIVERSIDADE DE LISBOA	98 128 763
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	4 672 674
UNIVERSIDADE DO MINHO	16 479 660
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	42 211 585
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3 395 436
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	102 258 227
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	6 134 978
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	21 689 135
Politécnicos	102 730 331
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	5 670 221
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	840 437
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	426 196
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	1 419 048
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	8 050 773
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	347 690
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	1 131 344
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	20 931 591
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	413 370
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	43 866 904
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	473 587
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	10 719 878
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	272 676
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	130 570
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	8 036 047
Escolas Não Integradas	13 318 587
5748 - ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	2 676 211
5731 - ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	5 872 562
5732 - ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	1 878 635
5747 - ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	920 882
5278 - ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	1 970 297
Total Geral	478 807 187

Nota:

Saldo de 2016 a transitar para 2017 (dados exportados do BIORC a 18/01/2017, reportados ao mês de dezembro).

Relatório de Execução Orçamental de 2017

1.º Semestre

**Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental
das Instituições de Ensino Superior Público**

(n.º 5 do artigo 26.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março)

(n.º 5 do artigo 32.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro)

Relatório de Execução Orçamental de 2017

1.º SEMESTRE

INDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2. RECEITA	3
2.1. RECEITA TOTAL	3
2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO	3
2.3. RECEITA POR IES	4
3. DESPESA	6
3.1. DESPESA TOTAL	6
3.2. DESPESAS COM PESSOAL.....	7
3.2.1. DESPESAS COM PESSOAL (% NA DESPESA TOTAL)	9
3.2.2. DESPESAS COM PESSOAL (% FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO).....	10
3.3. OUTRAS DESPESAS.....	13
4. SALDOS DO ANO	15
5. IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS FORTES E FRACOS IDENTIFICADOS.....	16
5.1. PONTOS FORTES	16
5.2. PONTOS FRACOS.....	16
6. NOTA FINAL.....	20
ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA	22

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A **Receita**¹ das Instituições de Ensino Superior (IES) foi no 1º semestre de 2017 (sem incluir saldos transitados de anos anteriores) de **890,8 M€**, o que traduz um decréscimo de **22,6 M€ (-2,5%)** face ao período homólogo de 2016.

- ✓ A Receita das **Universidades** foi de **639,3 M€**, decréscimo de **29,3 M€ (-4,4%)** face ao período homólogo de 2016.
- ✓ A Receita dos **Politécnicos** foi de **251,4 M€**, acréscimo de **6,7 M€ (+2,7%)** face ao período homólogo de 2016.

A **Despesa**, no 1º semestre de 2017, foi de **856,6 M€**, o que traduz um acréscimo de **20,5 M€ (+2,5%)** face ao período homólogo de 2016.

A **Despesa com pessoal**, no 1º semestre de 2017, foi de **648,7 M€**, o que revela um decréscimo de **2,5 M€ (-0,4%)** face ao período homólogo de 2016.

- ✓ **Universidades** = **456,2 M€**, com um decréscimo de **5,0 M€ (-1,1%)** face ao período homólogo de 2016.
- ✓ **Politécnicos** = **192,5 M€**, com um acréscimo de **2,5 M€ (+1,3%)** face ao período homólogo de 2016.

O **Saldo** registado no 1º semestre de 2017, ascendeu a **34,1 M€**.

- ✓ **Universidades** = **8,8 M€**, o que traduz uma redução de **46,6 M€ (-84,1%)** face ao período homólogo de 2016.
- ✓ **Politécnicos** = **25,3 M€**, o que traduz um acréscimo de **3,4 M€ (+15,8%)** face ao período homólogo de 2016.

Estes dados devem ser analisados e criticados, do ponto de vista orçamental, num contexto cujo objetivo último de Portugal só pode ser de convergência para a Europa do conhecimento, aumentando e estimulando dois aspetos críticos:

- ✓ **Diversificar as fontes de financiamento** de modo a aumentar a execução das IES, reforçando as missões de educar, investigar e desenvolver as regiões e o País, em termos sociais, culturais e económicos;
- ✓ **Estimular o emprego científico** de forma a reforçar o rejuvenescimento dos docentes e do pessoal de investigação e **qualificar a população portuguesa ao nível superior.**

¹ Orçamento de Atividades

2. RECEITA

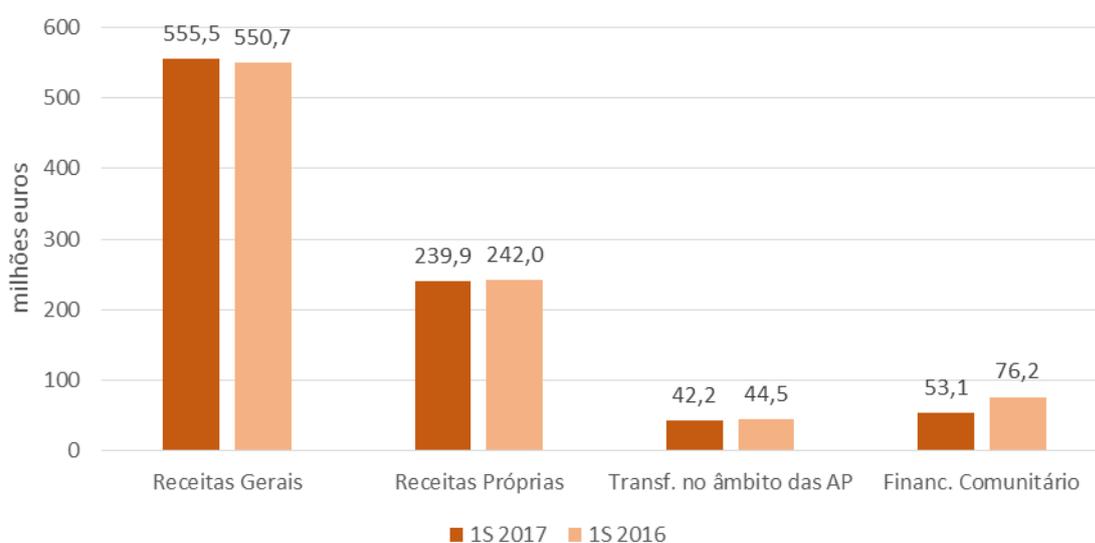
2.1. RECEITA TOTAL

(ver Quadros 1, 2, 3A e 3B)

- ✓ A **Receita Total** das IES, no 1.º semestre do corrente ano, considerando apenas o **Orçamento de Atividades**, (Orçamento de Projetos assume uma importância residual – receita cobrada = 1,3 M€) ascendeu a **890,8 M€**, sem incluir saldos transitados de anos anteriores, valor que corresponde uma **taxa de cobrança de 46,2%** da receita prevista inicialmente.
- ✓ Face à receita homóloga de 2016, foram cobrados menos **22,6 M€** de receitas, registando-se um decréscimo de **2,5%**.

2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

- ✓ De notar que o decréscimo de **22,6 M€** da receita cobrada no 1º semestre de 2017, face ao período homólogo de 2016, é registado, sobretudo, no “*Financiamento Comunitário*” que diminuiu **23,1 M€**.
- ✓ Assim, face à receita cobrada no 1º semestre de 2016, foram arrecadadas **+4,9 M€ (+0,9%)** em “*Receitas Gerais*”, **-2,1 M€ (-0,9%)** em “*Receitas Próprias*”, **-2,3 M€ (-5,2%)** em “*Transf. no âmbito das AP*” e **-23,1 M€ (-30,3%)** em “*Financiamento Comunitário*”.

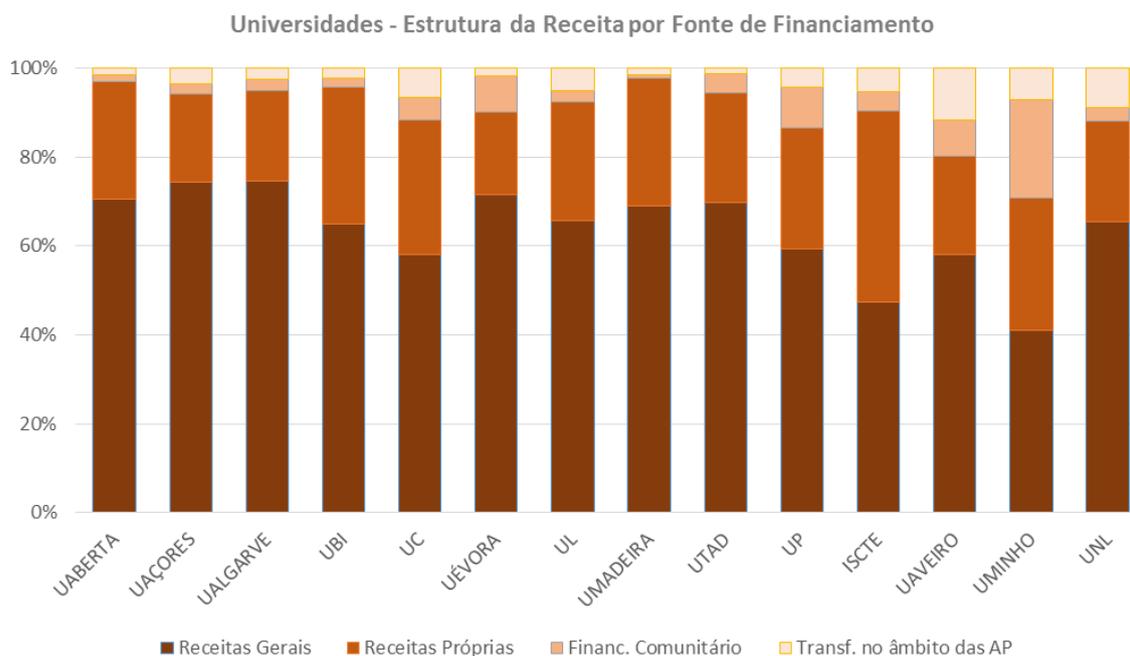


2.3. RECEITA POR IES

➤ Instituições de Ensino Superior Universitário

- ✓ As **Universidades** registaram, no período em análise, um valor de receita cobrada de **639,3 M€**, portanto, com uma redução de **29,3 M€** face ao período homólogo de 2016, o que se traduz numa **Taxa de variação homóloga (Tvha) de -4,4%**.
- ✓ Para esta redução contribuiu fundamentalmente a fonte “*Financiamento Comunitário*” a qual contribuiu negativamente, com menos **27,1 M€**.
- ✓ As “*Receitas Gerais*” representam **61,0%** do total da receita cobrada, seguindo-se as “*Receitas Próprias*” (incluindo “*Transf. no âmbito das AP*”) com **32,4%** e o “*Financiamento Comunitário*” com **6,6%**.

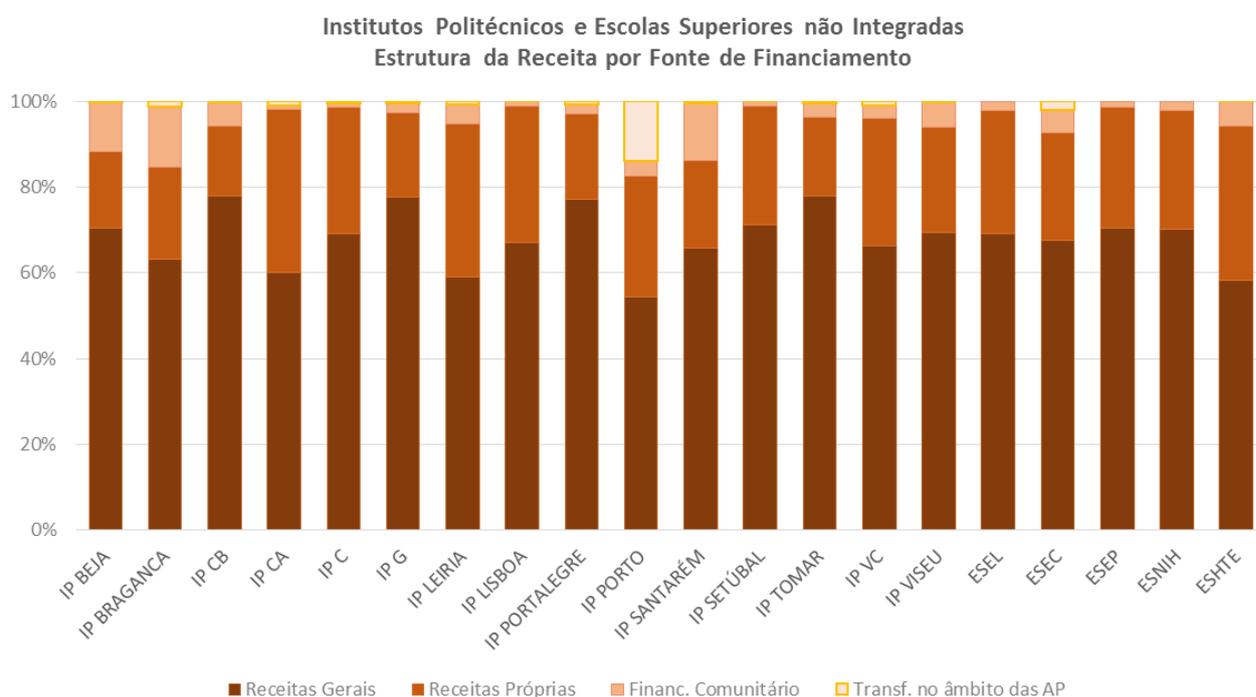
A estrutura da receita cobrada por fontes de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por universidade, como ilustrado no gráfico seguinte:



➤ Instituições de Ensino Superior Politécnico

- ✓ **As Instituições de Ensino Superior Politécnico** registaram, no 1º semestre de 2017, um valor de receita cobrada de **251,4 M€**, com um aumento de **6,7 M€**, face o período homólogo de 2016, o que se traduz numa **Tvha de +2,7%**.
- ✓ Para este aumento contribuíram o *“Financiamento Comunitário”* com mais **4,0 M€** e as *“Receitas Próprias”* com mais **2,6 M€**.
- ✓ As *“Receitas Gerais”* representam **65,8%** das receitas totais, seguindo-se as *“Receitas Próprias”* (incluindo as *“Transf. no âmbito das AP”*) com **29,9%** e o *“Financiamento Comunitário”* com **4,3%**.

A estrutura da receita cobrada por fonte de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por instituição politécnica, conforme se pode constatar no gráfico seguinte:



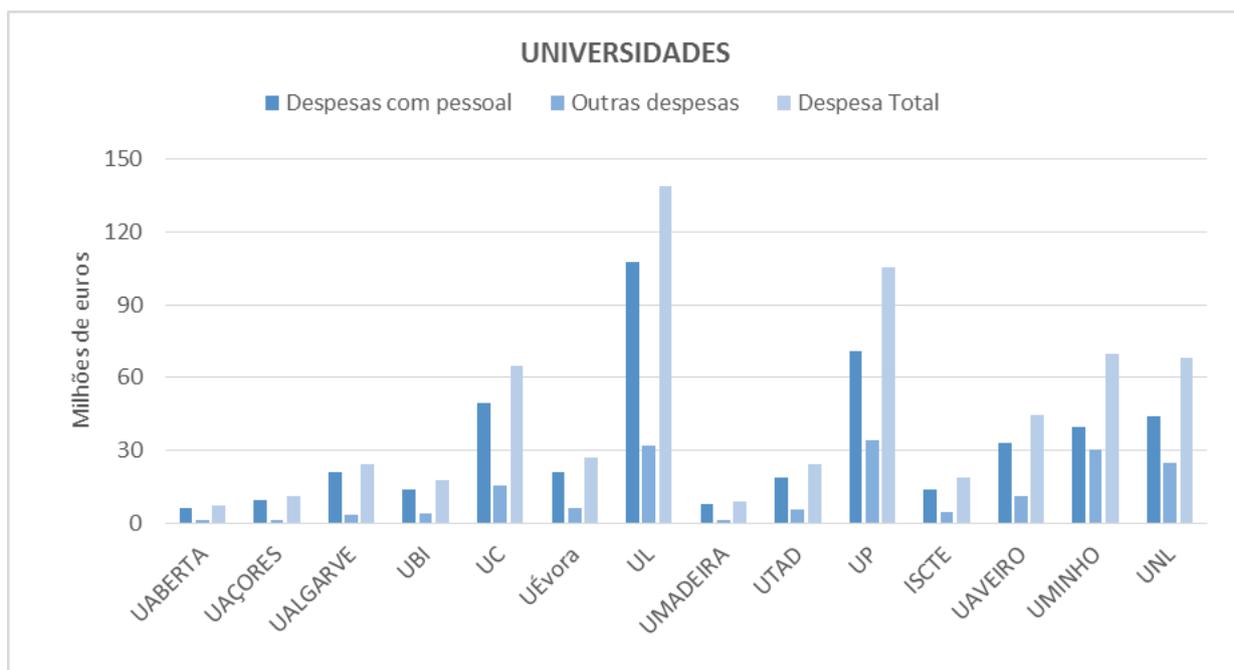
3. DESPESA

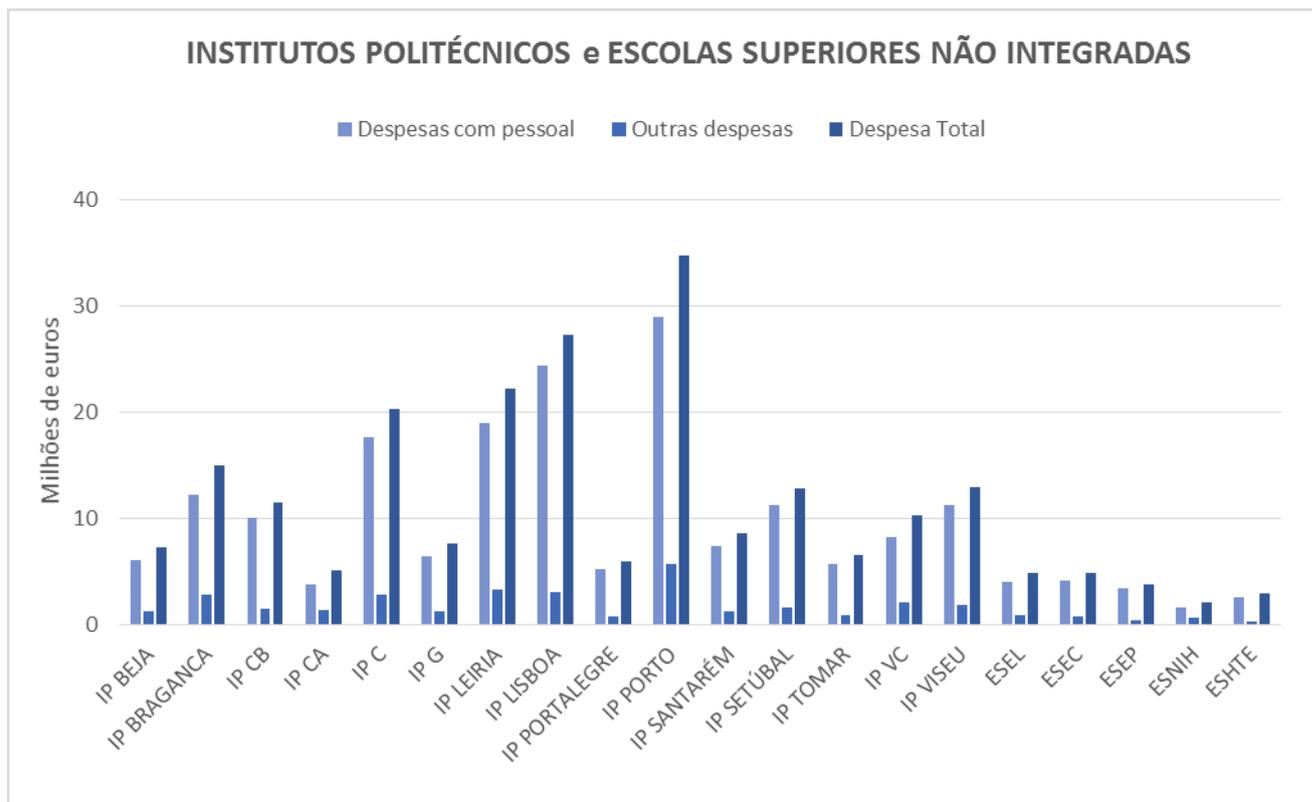
3.1. DESPESA TOTAL

(ver Quadros 4 e 5)

- ✓ A **Despesa Total** das IES, considerando apenas o **Orçamento de Atividades** (Orçamento de Projetos assume importância residual – despesa executada= 0,3 M€), ascende a **856,6 M€**, registando a taxa de execução de **44,4%** face à despesa prevista no orçamento inicial.
- ✓ Este valor foi superior em **20,5 M€** à execução registada no período homólogo de 2016, resultando uma **Tvha** positiva de **2,5%**.

A **Despesa** das IES por agrupamento (pessoal e outras despesas) atinge os valores constantes nos gráficos seguintes.





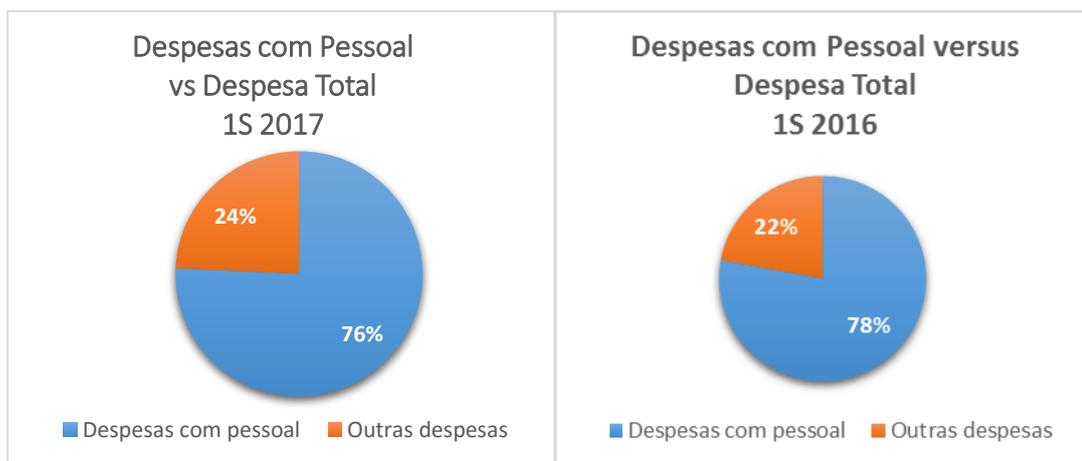
3.2. DESPESAS COM PESSOAL

(ver Quadro 6)

- ✓ As **Despesas com Pessoal** atingiram um valor acumulado de **648,7 M€**, o que representa uma **taxa de execução de 47,7%**, inferior em **54,9 M€ (-7,8%)** face ao valor orçamentado para o período em análise.
- ✓ Face à execução registada no período homólogo de 2016, as **Despesas com Pessoal** foram inferiores em **2,5 M€**, a que corresponde uma **Tvha de -0,4%**.
- ✓ Este valor reflete a conjugação de efeitos com sentido contrário. No sentido da redução da despesa salienta-se a alteração no pagamento do subsídio de Natal (50% deste, pago em duodécimos, enquanto no ano transato o seu pagamento era feito, na íntegra, em regime duodecimal), bem como das respetivas contribuições para os sistemas de segurança social.
- ✓ **Anulando o efeito da alteração da forma de pagamento do subsídio de Natal, as IES apresentam uma Tvha de 1,4% em Despesas co Pessoal, comparativamente ao período homólogo de 2016.**

No sentido do aumento da despesa relevam a reversão plena das reduções remuneratórias em 2017, o aumento do montante atribuído a título de subsídio de refeição e o aumento do salário mínimo ocorrido neste ano.

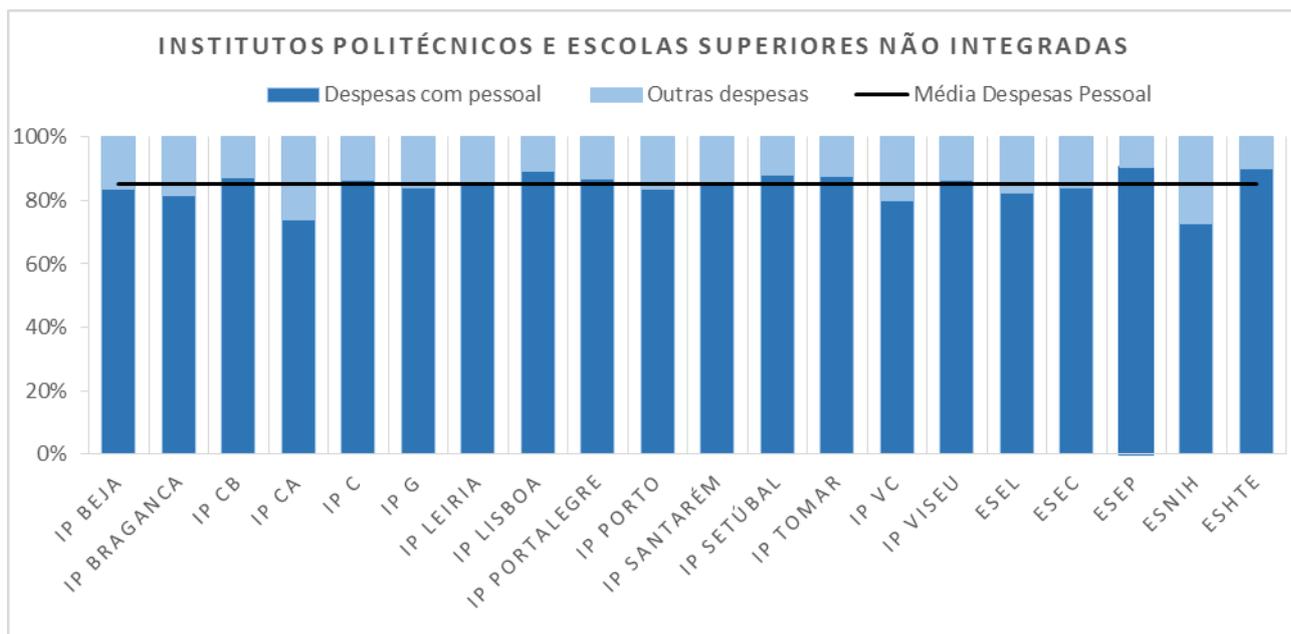
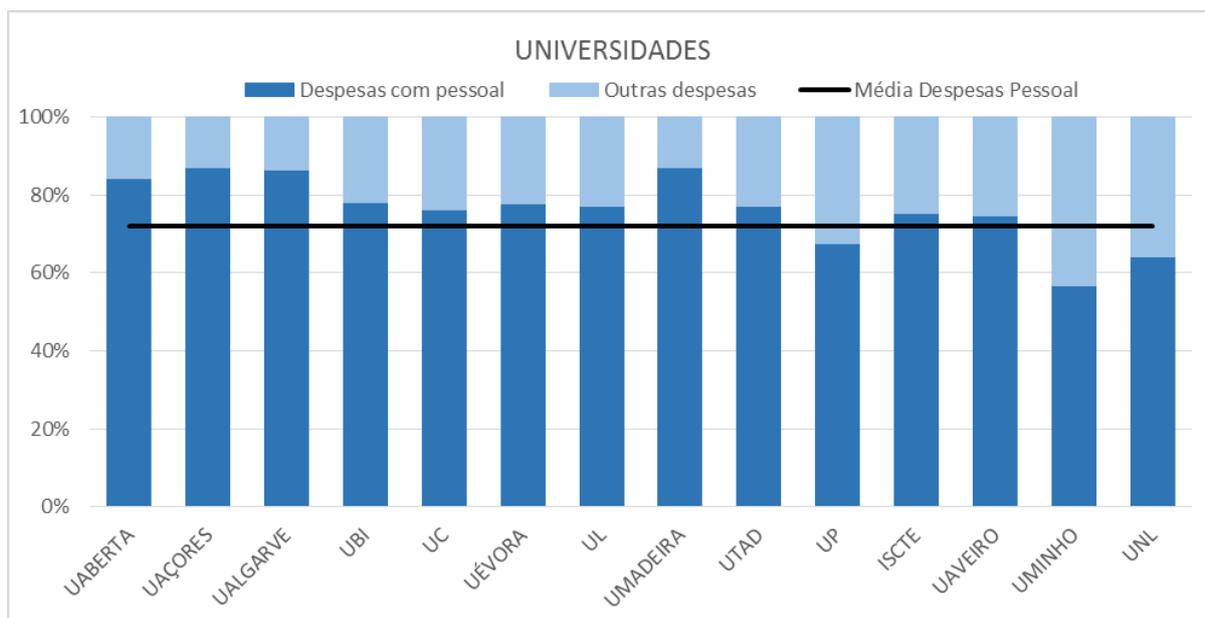
- ✓ Para além destes fatores que são transversais a toda a administração pública, regista-se nas Instituições de Ensino Superior o aumento das despesas com pessoal decorrente do reposicionamento remuneratório dos docentes ou investigadores que obtiveram o título de agregado, bem como os encargos decorrentes da aplicação do regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico e dos pagamentos dos suplementos aos Pró-Presidentes, bem como de contratações efetuadas para responder a necessidades sentidas, mesmo que sejam de carácter temporário.
- ✓ O peso das **Despesas com Pessoal** na despesa total registou um decréscimo de **0,4%** face ao período homólogo de 2016, assumindo no 1º semestre de 2017 cerca de **75,7%** da **Despesa Total**.



- ✓ As **Universidades** aplicaram **456,2 M€** do orçamento, no pagamento aos seus recursos humanos, tendo registado, face ao período homólogo do ano transato, um **decréscimo** nas despesas de pessoal de **5,0 M€**, ou seja, **1,1%**. **Anulando o efeito da alteração da forma de pagamento do subsídio de Natal, as Universidades apresentam uma Tvha de 0,7%**.
- ✓ Os **Institutos Politécnicos** e as **Escolas Superiores não Integradas** consumiram **192,5 M€** no pagamento aos seus recursos humanos, o que, face ao período homólogo de 2016, registaram um **acréscimo** de **2,5 M€ (+1,3%)** nas despesas com pessoal. **Anulando o efeito da alteração da forma de pagamento do subsídio de Natal, os Politécnicos apresentam uma Tvha de 2,1%**.

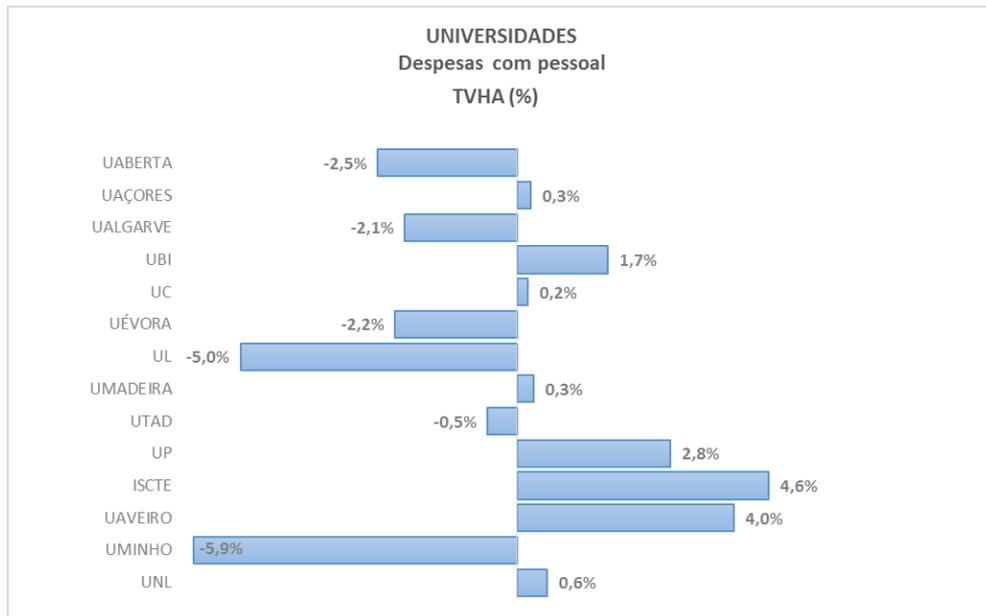
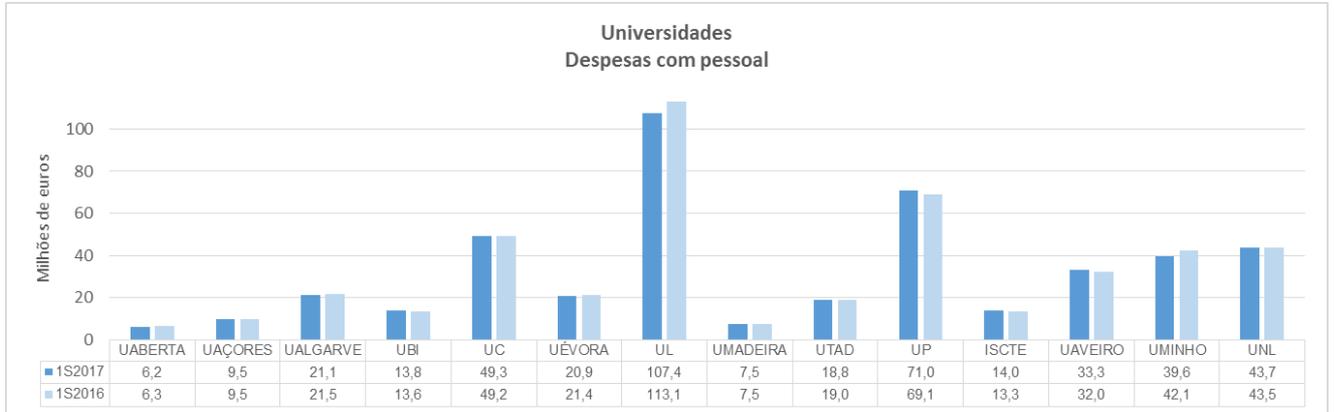
- ✓ No 1º semestre do corrente ano, o peso das **Despesas com Pessoal** na estrutura da despesa total corresponde a 75,7%, sendo que, nas **Universidades** corresponde a 72,4% e nos **Institutos Politécnicos e Escolas Superiores não Integradas** a 85,1 %.
- ✓ Esta estrutura da despesa nas IES evidencia dificuldades acrescidas nos eventuais ajustamentos a realizar na gestão orçamental, dado as despesas de pessoal constituírem uma despesa com elevado grau de rigidez e influenciada por externalidades.

3.2.1. DESPESAS COM PESSOAL (% NA DESPESA TOTAL)



3.2.2. DESPESAS COM PESSOAL (% FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO)

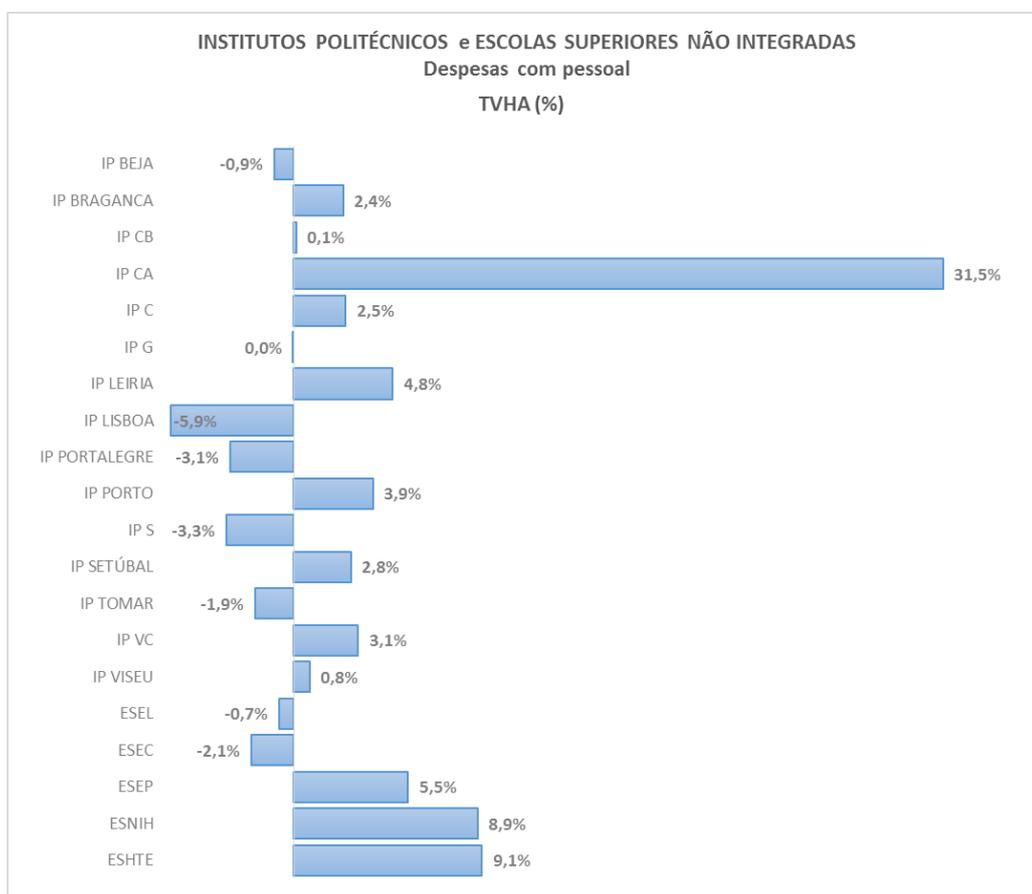
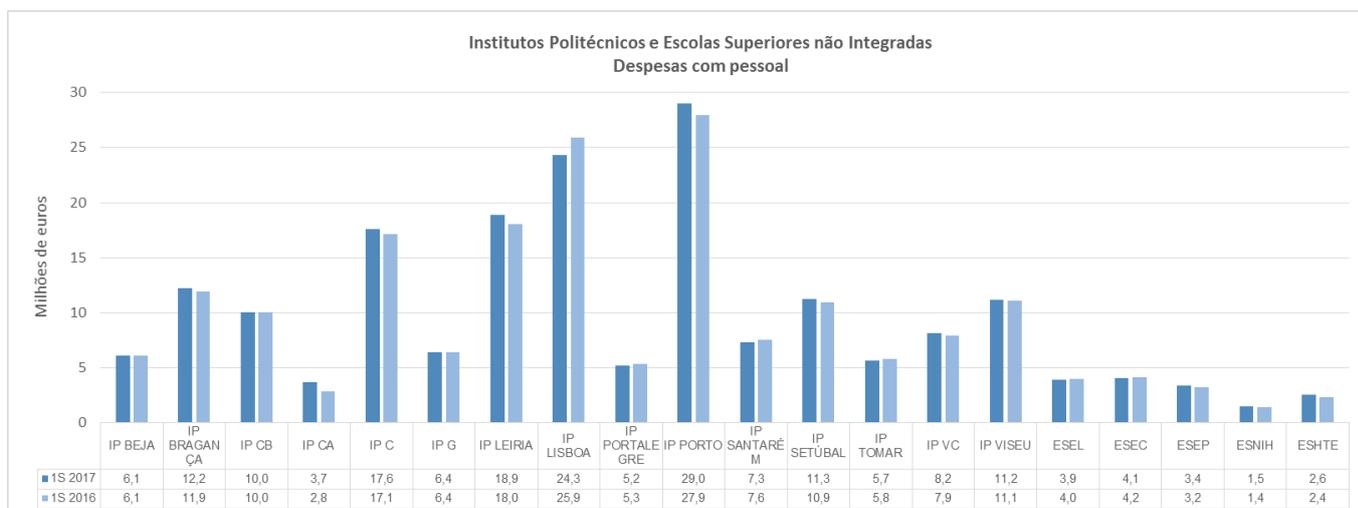
➤ Universidades



No que se refere à variação face ao período homólogo de 2016, as **Universidades** que registam um aumento nas Despesas com Pessoal são as seguintes:

- ISCTE 4,6%
- Universidade de Aveiro 4,0%
- Universidade do Porto..... 2,8%

➤ **Instituições de Ensino Superior Politécnico**



✓ **Institutos Politécnicos** com maior variação face ao período homólogo:

- Instituto Politécnico do Cávado e Ave.....+31,5%
- Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril..... +9,1%
- Escola Superior Náutica Infante D. Henrique +8,9%

Como justificação das variações para as despesas com pessoal, mais significativas refere-se o seguinte:

- ✓ Os maiores acréscimos na variação homóloga das despesas com pessoal nas IES decorre da contratação de novos docentes, nos Politécnicos no âmbito dos cursos TeSP e, nas Escolas Superiores Politecnicas não Integradas pelo impacto da aprovação do regime remuneratório do presidente e vice-presidente.
- ✓ As reduções mais significativas na variação homóloga ficaram a dever-se, essencialmente, a alterações na forma do registo dos encargos relativos às contribuições para a segurança social, IRS ou CGA, resultado de opções tomadas para o momento da sua contabilização ou da implementação de novos sistemas informáticos.

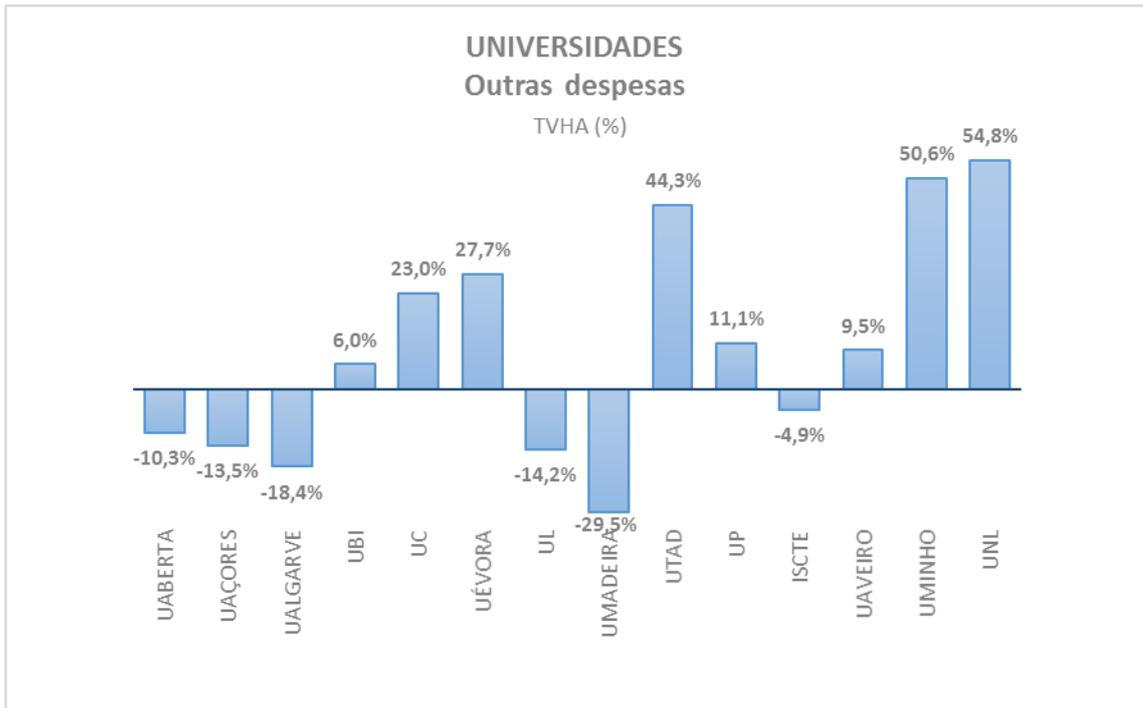
3.3. OUTRAS DESPESAS

(ver Quadro 6)

- ✓ O valor executado nos **Outros Agrupamentos de Despesa** ascendeu a **207,9 M€**, o que se traduz numa **taxa de execução** de **36,5%** da dotação inicialmente orçamentada, ainda que, face ao período homólogo de 2016, tenha apresentado um acréscimo neste tipo de despesas no montante de **23,0 M€**, correspondendo-lhe uma **Tvha** de **+12,4%**.
- ✓ O incremento destas despesas é determinado pelo contributo das **Universidades (+22,3 M€)**, já que os **Institutos Politécnicos** e as **Escolas Superiores não Integradas** concorrem com apenas **+0,7 M€** no seu conjunto.
- ✓ As **Universidades** que incrementaram estas despesas mais que a média do aumento (14,7%), face ao período homólogo de 2016, são:
 - Universidade Nova de Lisboa +54,8% (+8,7 M€) (*)
 - Universidade do Minho +50,6% (+10,2 M€)
 - Universidade de Trás os Montes e Alto Douro + 44,3% (+1,7M€)
 - Universidade de Évora +27,7% (+1,3 M€)
 - Universidade de Coimbra..... +23,0% (+2,8 M€)

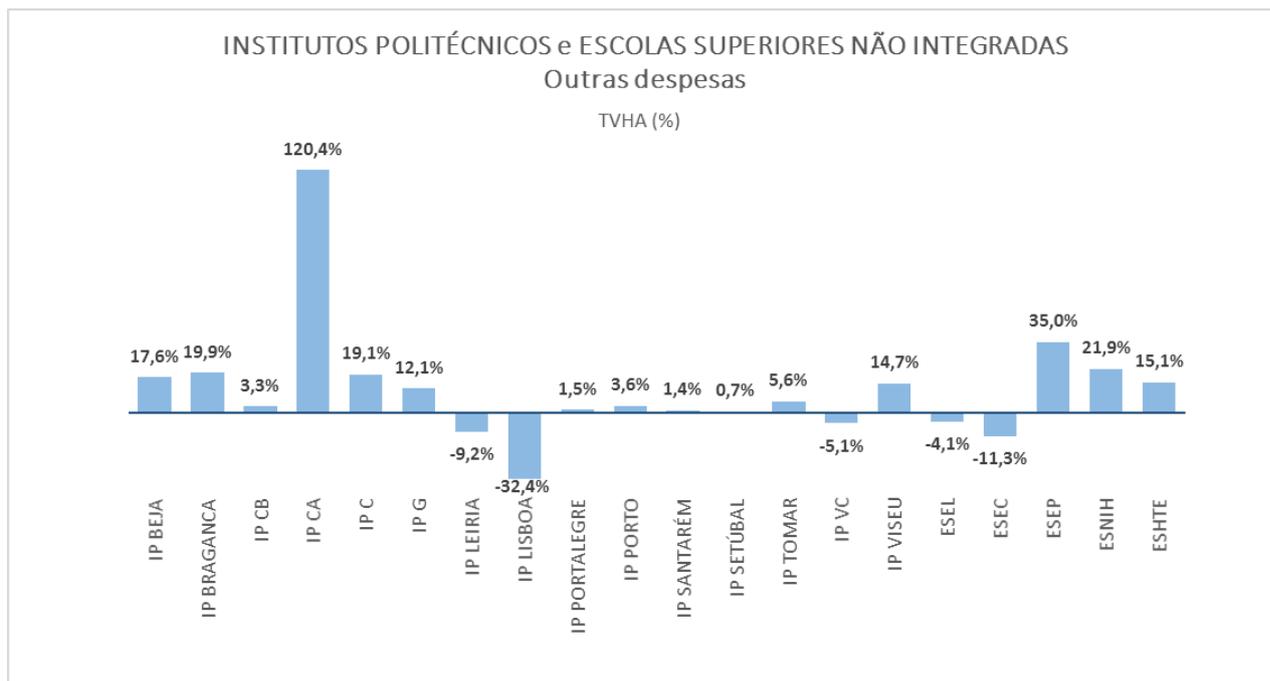
() Inclui uma transferência de 10,1 M€ interna à Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Economia / Reitoria), relacionada com o “Campus de Carcavelos”.*

O aumento da despesa realizada nas Instituições mencionadas ficou a dever-se essencialmente ao aumento da aquisição em bens e serviços correntes e bens de capital relacionados com a execução projetos de investigação, quer de projetos ainda aprovados em 2016, quer de novos projetos, quer ainda ao aumento do seu número, bem como de ganhos de eficiência com a alocação de verbas a projetos logo no início do ano, o que levou à realização de despesa mais cedo do que em anos anteriores.



Nos **Institutos Politécnicos e nas Escola Superiores não Integradas** registou-se um aumento neste tipo de agrupamento face ao período homólogo de **2,2%**, destacando-se as 3 Instituições que registam valores significativamente superiores a 2016, que embora com variações percentuais mais elevadas não assumem valores absolutos muito mais significativos:

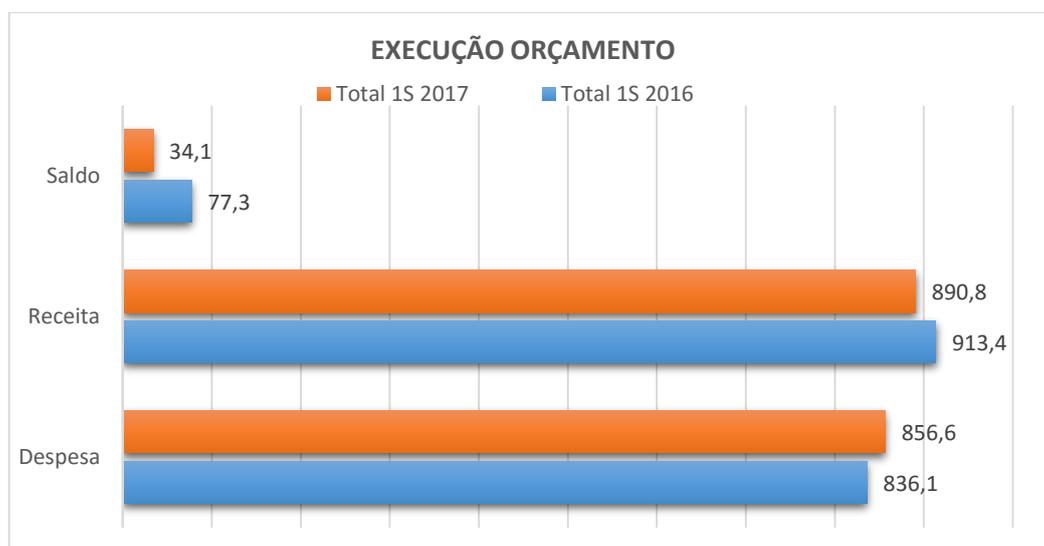
- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave +120,4% (+0,7 M€)
- Instituto Politécnico de Bragança +19,9% (+0,5 M€)
- Instituto Politécnico de Coimbra..... +19,1% (+0,4 M€)



4. SALDOS DO ANO

(ver Quadro 7)

O saldo gerado na atividade desenvolvida pelas IES no 1º semestre de 2017, ascendeu a **34,1 M€**, traduzindo um **decréscimo** de **55,8%** (-43,2 M€) face ao saldo registado no período homólogo de 2016, que se situou nos **77,3 M€**. Este decréscimo registado reflete a utilização dos saldos como forma de impulsionar o investimento em pessoas e projetos.



5. IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS FORTES E FRACOS IDENTIFICADOS

5.1. PONTOS FORTES

O sistema do Ensino Superior apresenta um excelente desempenho global em termos de sustentabilidade financeira, mas não pode deixar de continuar a ser referido o baixo nível de financiamento e execução quando comparado em termos per capita a nível internacional (i.e., por cidadão, ou por estudante, ou pro professor/investigador). Deve ainda ser referido que, apesar desse forte constrangimento global de subfinanciamento, a execução das IES continua a ser afetada por vários outros constrangimentos internos que dificultam a sua execução, libertando saldos.

Os dados de 2017 continuam a não mostrar um movimento genérico de reforço da contratação de docentes e investigadores, designadamente em associação com o necessário rejuvenescimento e reforço do pessoal docente e de investigação. Apesar do melhor desempenho do sistema politécnico, é ainda clara a eventual baixa capacidade de diversificação das fontes de financiamento. No entanto, este facto pode estar naturalmente associado à diversificação institucional em associação com o facto de que muitas das IES estão associadas a várias IPSFLs, o que é de salutar.

Os politécnicos continuam a responder aos desafios que emergem, particularmente a importância assumida pelos cursos técnicos superiores profissionais (TESP), através da aproximação desta oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho e da colaboração das IES com o tecido empresarial. O Programa de Modernização e Valorização dos Institutos Politécnicos tem reforçado e valorizado efetivamente o impacto destas Instituições na sociedade e economia portuguesa, estimulando a atividade de I&D baseada na prática.

5.2. PONTOS FRACOS

Considerando a informação disponível quanto à execução orçamental do 1.º semestre, as Instituições de Ensino Superior que podem configurar situações de desvio na sua execução, são as que registam os seguintes fatores de risco:

- ❖ cobrança de receitas gerais acima do valor de referência para o mesmo período (> 51,8%);
- ❖ cobrança de receitas próprias, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (50%);
- ❖ cobrança de fundos comunitários e transferências da AP, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (50%);

- ❖ saldo negativo da execução orçamental do período, resultante da diferença entre a receita cobrada (líquida de saldos) e a despesa efetuada.

Estas situações motivam, desde logo, uma especial atenção para o acompanhamento e monitorização, em particular, das instituições que não têm capacidade interna para ultrapassar os constrangimentos que ocorrem na respetiva execução orçamental.

Os fatores potenciadores de risco são ilustrados com semáforo vermelho e os fatores minimizadores do desvio orçamental são ilustrados com semáforo verde, o semáforo amarelo representa as instituições que possuem constrangimentos potenciadores de desvios orçamentais.

Do referido resulta o quadro da página seguinte:

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas	Saldo do Período	Risco Orçamental
	Requisição de Receitas gerais > 51,79%	(Receita cobrada)- (Previsão inicial x 50,0%)	(Receita cobrada)- (Previsão inicial x 50,0%)	(Total de receita cobrada - Total de despesa paga)	(Saldo do período - Receitas Gerais > 51,79%)
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	♦	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADES	●	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE ABERTA	●	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	♦	♦	●	●	▲
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	♦	♦	♦	●	♦
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	♦	♦	●	●	●
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	♦	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	♦	♦	♦	♦	▲
UNIVERSIDADE DE LISBOA	♦	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	♦	●	♦	●	●
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	♦	♦	♦	♦	●
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	●	♦	♦	♦	●
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	♦	●	●	●	●
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	●	♦	♦	♦	●
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	●	●	●	♦	●
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	♦	♦	♦	♦	●
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	♦	●	♦	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	●	●	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	♦	♦	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	♦	♦	●	●	♦
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	●	●	●	♦	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	♦	♦	♦	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	♦	♦	♦	●	♦
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	●	♦	♦	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	♦	●	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	●	♦	♦	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	♦	●	♦	●	●
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	♦	♦	●	●	♦
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	♦	●	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	♦	♦	●	●	▲
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	♦	●	♦	●	▲
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	●	♦	♦	♦	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	●	●	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	●	●	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	♦	●	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	●	♦	●	♦	●
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	●	♦	●	●	●

A seleção das IES a monitorizar de forma mais próxima durante 2017 tem, desde logo, em conta o histórico da sua execução orçamental em anos anteriores e a sua capacidade de ultrapassar ou não os constrangimentos que registaram, a situação decorrente dos desvios orçamentais constantes da elaboração do orçamento de 2017 (sobrevalorização das receitas e/ou suborçamentação das despesas) e a execução orçamental verificada nos seis primeiros meses do ano.

Da execução orçamental referente ao 1.º semestre, considera-se que é possível identificar as instituições de ensino superior que poderão apresentar riscos efetivos de desvios orçamentais no final

do ano, independentemente das medidas já implementadas e ainda das a adotar, do reforço orçamental para fazer face aos impactos financeiros decorrentes das alterações legislativas conforme se encontra previsto no Contrato assinado entre as IES e o Governo.

Identificam-se como situações de risco orçamental a Universidade do Algarve e os Institutos Politécnicos de Castelo Branco, Guarda e de Santarém.

Também as Universidades dos Açores e de Évora, assim como os Institutos Politécnicos de Tomar e Viana do Castelo foram assinalados como instituições potencialmente de risco orçamental que resulta de fatores de que é exemplo:

- ❖ passivos financeiros assumidos em exercícios anteriores.
- ❖ baixa cobrança das receitas próprias ou de financiamento comunitário.
- ❖ requisição de fundos de “*Receitas Gerais*” superior à taxa de referência para o período.

A Universidade dos Açores apresenta uma situação de equilíbrio no período em análise, estando o seu risco orçamental associado às responsabilidades financeiras decorrentes do empréstimo anteriormente contraído junto do Ministério das Finanças.

A Universidade de Évora reflete as preocupações existentes atualmente, quanto à liquidez de tesouraria, que se perspetiva que possa ser colmatada com as receitas provenientes de projetos e de cobrança de receitas próprias no decurso do 2.º semestre.

O risco orçamental dos Institutos de Tomar e Viana do Castelo está fortemente dependente do comportamento que se vier a registar na cobrança das receitas provenientes dos cursos do TESP’s, assumindo no caso de Viana do Castelo, face ao elevado número de TESP’s em funcionamento, uma situação verdadeiramente crítica.

Assim conclui-se que é determinante para a redução dos riscos na execução orçamental:

- **O recebimento compensatório das medidas aprovadas pela Assembleia da República que determinaram um aumento de despesa no ano de 2017.**
- **As receitas provenientes dos TESP’s, por via do cofinanciamento do POCH e do PO’s regionais, principalmente nas IES que têm recorrido com maior incidência à contratação de docentes a tempo parcial.**
- **O reembolso atempado das despesas realizadas com a execução de projetos de investigação.**

Relativamente ao sistema universitário, os riscos orçamentais identificados poderão ser acomodados pelo mecanismo de entajuda previsto na cláusula 5ª do contrato assinado em julho de 2016.

Quanto ao sistema politécnico, os riscos orçamentais identificados e que tenham como consequência a necessidade de reforço orçamental, poderão ser cobertos pelo mecanismo de entajuda prevista na cláusula 6ª do contrato assinado em julho do ano transato, mas desde que o governo cumpra, por seu lado, o previsto na cláusula 2.ª quanto ao reforço das dotações do Orçamento do Estado para fazer face às alterações legislativas que venham a ser aprovadas.

6. NOTA FINAL

Realizaram-se já reuniões de trabalho do grupo de monitorização com algumas das Instituições, de forma a verificar em conjunto quais os possíveis caminhos para mitigar as dificuldades orçamentais, quer estas sejam de índole estrutural ou conjuntural, com vista ao seu equilíbrio financeiro.

Em tal conformidade, confirma-se terem sido já revisitadas algumas IES, e que terão necessariamente, a par de outras Instituições, de implementar medidas e políticas relativas a:

- ✓ contratação de recursos humanos e adequação do corpo docente à procura formativa;
- ✓ capacidade de incremento das receitas próprias (aumento do número de alunos, aumento de cursos técnicos superiores profissionais cofinanciados, aumento de prestação de serviços à comunidade e o aumento da atividade de investigação científica);
- ✓ processo de otimização de despesas relativamente a fornecimentos e serviços externos;
- ✓ necessidade de cooperação inter instituições e entre estas e os parceiros mais relevantes do tecido económico, social e cultural tanto nacionais como internacionais;
- ✓ reorganização estatutária, potenciando uma gestão mais integrada, matricial e eficiente dos recursos humanos e materiais.

As medidas referidas são essencialmente da competência das Universidades e dos Politécnicos, estando o Estado, por seu lado e na sequência dos contratos assinados com as IES em julho de 2016, a assegurar as dotações de orçamento de estado necessárias para fazer face à execução de alterações legislativas com impacto financeiro.

No entanto, deve ficar claro a necessidade absoluta de reforço de Receitas Gerais, em 2017, pelo Ministério das Finanças, e que urge ser disponibilizado num valor estimado em 14,6 M€, de modo a cobrir o impacto financeiro das seguintes alterações legislativas:

- a) Reposicionamento remuneratório dos docentes do ensino superior, decorrente da obtenção do título de agregado previsto no n.º 4 do artigo 19.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (3,9M€).
- b) Atualização do subsídio de refeição prevista no artigo 20.º da referida lei (LOE 2017) (2,6M€).
- c) Atualização do valor de retribuição mínima mensal garantida (RMMG), prevista no Decreto-Lei n.º 86-B/2016, de 28 de dezembro (0,8M€).
- d) Regime transitório dos docentes do ensino superior politécnico (7,3M€ = transições efetivadas até 30/06/2017 + retroativos das efetivadas em 2016).

De referir ainda que a receita e despesa das IES em análise, dizem apenas respeito aos organismos que fazem parte do subsector da Administração Central, sendo que existem Instituições Públicas sem Fins Lucrativos que, em relação direta com as Universidades e Institutos Politécnicos, permitem uma forte aposta no desenvolvimento do conhecimento, ciência e formação avançada em Portugal, sob padrões de referência internacional.

ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA

O presente relatório refere-se à execução orçamental do 1º semestre de 2017 das Instituições de Ensino Superior (IES), prosseguindo o objetivo de realização do seu acompanhamento trimestral.

- A informação de base da execução orçamental tem por fonte o “BIORC”, sistema informático do Ministério das Finanças e é carregada por cada uma das IES;
- Os dados de execução orçamental analisados referem-se principalmente ao Orçamento de Atividades (funcionamento), em virtude do Orçamento de Projetos (investimento) assumir um valor residual;
- Os valores apresentados para as IES incluem os referentes aos Serviços de Ação Social;
- Os valores da receita cobrada não incluem a integração de saldos da gerência anterior.

➤ Receita Cobrada Líquida no 1.º semestre 2017

Quadro 1

Execução Orçamental Receita (acumulada ao 1.º semestre 2017)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2017	Receita Cobrada Líquida do ano		Indicadores de Execução Orçamental	
		junho 2017	junho 2016	Grau de Cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.928.470.537	890.751.875	913.392.313	46,19%	-2,5%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	6.657.070	1.283.518	3.803.952	19,28%	-66,3%
TOTAL	1.935.127.607	892.035.393	917.196.264	46,10%	-2,7%

Fonte: Biorc.

Quadro 2

Receita (acumulada ao 1.º semestre 2017)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2017	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)				Indicadores Cobrança de Receita		
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional		Total	Grau de Cobrança	Tvha	
			Receitas Gerais	Receitas Próprias				Transf. no âmbito das AP
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.928.470.537	53.129.249	555.536.612	239.898.915	42.187.099	890.751.875	46,2%	-2,5%
UNIVERSIDADES	1.445.997.122	42.282.307	390.094.496	171.607.238	35.321.807	639.305.848	44,2%	-4,4%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.474.264	106.622	5.187.498	1.961.568	107.425	7.363.112	44,7%	-1,0%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.027.105	242.998	8.536.353	2.307.903	411.851	11.499.104	52,2%	5,8%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	61.775.260	663.910	19.600.488	5.365.543	670.009	26.299.951	42,6%	-2,9%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	37.502.782	409.949	12.586.625	5.929.163	442.087	19.367.824	51,6%	-0,2%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	190.552.162	3.673.286	43.183.935	22.685.988	4.970.505	74.513.714	39,1%	-8,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	55.896.406	1.919.166	17.288.296	4.515.223	450.326	24.173.011	43,2%	-5,4%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	331.586.235	3.997.759	100.644.435	40.670.200	7.663.852	152.976.246	46,1%	-8,5%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.655.092	52.393	6.144.600	2.569.914	136.950	8.903.857	50,4%	-4,0%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	50.018.857	1.034.191	16.983.883	5.986.688	327.600	24.332.362	48,6%	4,1%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	274.657.742	9.546.736	62.044.183	28.743.539	4.411.580	104.746.038	38,1%	-0,8%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.349.029	948.273	10.193.924	9.214.829	1.128.796	21.485.822	56,0%	9,2%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	93.494.715	3.357.373	24.282.558	9.345.469	4.903.083	41.888.483	44,8%	-10,5%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.376.064	14.655.547	27.416.487	19.967.421	4.787.313	66.826.768	50,9%	3,6%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	124.631.409	1.674.103	36.001.231	12.343.789	4.910.431	54.929.554	44,1%	-9,0%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	482.473.415	10.846.942	165.442.116	68.291.677	6.865.293	251.446.027	52,1%	2,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.349.247	921.218	5.595.678	1.415.884	13.383	7.946.163	51,8%	4,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.105.581	2.221.220	10.006.497	3.415.809	211.793	15.855.319	54,5%	13,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.427.656	677.735	9.600.078	2.037.251	20.014	12.335.078	57,6%	5,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.391.841	39.332	2.819.423	1.787.712	43.730	4.690.197	49,9%	-0,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	42.176.953	202.615	14.938.455	6.346.089	121.431	21.608.591	51,2%	8,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16.100.707	170.036	6.119.945	1.554.553	46.194	7.890.728	49,0%	-3,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	49.987.521	1.095.955	13.972.511	8.468.712	173.437	23.710.615	47,4%	-0,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.688.963	325.818	22.259.230	10.634.818	17.300	33.237.166	54,8%	2,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	15.094.949	140.448	4.841.810	1.249.418	39.749	6.271.425	41,5%	1,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	76.477.585	1.405.167	22.734.878	11.729.522	5.857.395	41.726.962	54,6%	-1,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.602.958	1.514.594	7.520.003	2.314.228	62.857	11.411.682	64,8%	1,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	26.107.768	138.171	9.711.872	3.808.590	3.986	13.662.618	52,3%	5,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13.991.493	224.443	5.485.990	1.283.440	33.997	7.027.871	50,2%	4,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	22.543.902	327.350	7.078.176	3.182.217	92.247	10.679.989	47,4%	1,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	26.148.051	728.939	8.667.395	3.104.862	10.287	12.511.483	47,8%	-2,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.656.569	114.870	3.820.932	1.580.372	-	5.516.174	51,8%	6,6%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.861.656	316.526	3.924.817	1.450.935	115.194	5.807.472	53,5%	3,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8.092.426	66.065	3.119.920	1.249.441	-	4.435.425	54,8%	10,0%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.359.730	40.840	1.399.115	555.426	-	1.995.381	45,8%	1,0%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.307.859	175.600	1.825.390	1.122.399	2.300	3.125.689	49,6%	5,2%

Fonte: BIORC.

Quadro 3-A

Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 1.º semestre)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais				Receitas Próprias			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Junho 2017	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Junho 2017	Grau de cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.067.005.761	555.536.612	52,1%	0,9%	598.791.302	239.898.915	40,1%	-0,9%
UNIVERSIDADES	754.226.776	390.094.496	51,7%	1,0%	464.354.089	171.607.238	37,0%	-2,7%
UNIVERSIDADE ABERTA	10.313.922	5.187.498	50,3%	2,4%	5.524.191	1.961.568	35,5%	-5,8%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	16.424.052	8.536.353	52,0%	-2,2%	4.875.446	2.307.903	47,3%	16,6%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	34.520.091	19.600.488	56,8%	1,9%	16.747.796	5.365.543	32,0%	-3,7%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	24.200.347	12.586.625	52,0%	6,4%	12.712.680	5.929.163	46,6%	-2,3%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	83.374.831	43.183.935	51,8%	-3,6%	68.464.892	22.685.988	33,1%	10,0%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	33.218.441	17.288.296	52,0%	-0,8%	14.133.889	4.515.223	31,9%	-6,3%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	193.651.879	100.644.435	52,0%	3,1%	96.124.957	40.670.200	42,3%	-15,3%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	11.550.767	6.144.600	53,2%	-1,0%	5.058.026	2.569.914	50,8%	8,1%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	31.675.899	16.983.883	53,6%	6,5%	12.739.187	5.986.688	47,0%	-5,5%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	120.407.645	62.044.183	51,5%	0,4%	109.885.537	28.743.539	26,2%	8,4%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	18.996.733	10.193.924	53,7%	7,7%	15.477.050	9.214.829	59,5%	19,8%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	48.565.121	24.282.558	50,0%	8,3%	25.551.003	9.345.469	36,6%	-15,5%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	60.643.803	27.416.487	45,2%	-12,1%	38.828.020	19.967.421	51,4%	9,0%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	66.683.245	36.001.231	54,0%	4,3%	38.231.415	12.343.789	32,3%	-16,9%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	312.778.985	165.442.116	52,9%	0,6%	134.437.213	68.291.677	50,8%	4,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11.152.821	5.595.678	50,2%	-7,2%	2.787.968	1.415.884	50,8%	21,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	19.285.308	10.006.497	51,9%	2,9%	7.102.239	3.415.809	48,1%	5,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	15.747.701	9.600.078	61,0%	5,0%	5.674.955	2.037.251	35,9%	-10,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	5.686.231	2.819.423	49,6%	2,2%	3.495.080	1.787.712	51,1%	7,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	28.719.197	14.938.455	52,0%	13,8%	12.698.020	6.346.089	50,0%	5,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	11.047.969	6.119.945	55,4%	-3,2%	4.412.084	1.554.553	35,2%	-13,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	27.052.162	13.972.511	51,7%	-4,0%	17.607.170	8.468.712	48,1%	9,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	42.349.487	22.259.230	52,6%	-1,1%	17.809.950	10.634.818	59,7%	9,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	9.565.469	4.841.810	50,6%	0,0%	2.697.072	1.249.418	46,3%	8,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	43.194.158	22.734.878	52,6%	-0,2%	21.046.130	11.729.522	55,7%	4,6%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	12.561.474	7.520.003	59,9%	-9,0%	4.720.168	2.314.228	49,0%	-2,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	18.670.948	9.711.872	52,0%	8,2%	7.308.129	3.808.590	52,1%	-2,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	9.770.546	5.485.990	56,1%	3,3%	4.048.122	1.283.440	31,7%	-3,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	12.601.910	7.078.176	56,2%	-1,3%	5.127.520	3.182.217	62,1%	7,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	17.373.074	8.667.395	49,9%	-8,3%	6.416.937	3.104.862	48,4%	0,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	7.706.000	3.820.932	49,6%	7,8%	2.839.919	1.580.372	55,6%	-2,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	7.965.696	3.924.817	49,3%	1,4%	2.321.750	1.450.935	62,5%	-5,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	5.833.666	3.119.920	53,5%	9,8%	2.253.760	1.249.441	55,4%	5,5%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	2.798.230	1.399.115	50,0%	4,3%	1.559.040	555.426	35,6%	-12,3%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	3.696.938	1.825.390	49,4%	-1,7%	2.511.200	1.122.399	44,7%	0,9%

Fonte: BIORC.

Quadro 3-B

Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 1.º semestre)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Financ. Comunitário				Transf. no âmbito das AP			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Líquida Junho 2017	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Líquida Junho 2017	Grau de cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	180.076.909	53.129.249	29,5%	-30,3%	82.596.565	42.187.099	51,1%	-5,2%
UNIVERSIDADES	152.611.374	42.282.307	27,7%	-39,1%	74.804.883	35.321.807	47,2%	-3,5%
UNIVERSIDADE ABERTA	428.631	106.622	24,9%	-38,4%	207.520	107.425	51,8%	-10,4%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	167.290	242.998	145,3%	2464,0%	560.317	411.851	73,5%	174,6%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	7.157.901	663.910	9,3%	-24,3%	3.349.472	670.009	20,0%	-52,6%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	67.112	409.949	610,8%	-67,7%	522.643	442.087	84,6%	85,9%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	31.847.655	3.673.286	11,5%	-68,5%	6.864.784	4.970.505	72,4%	14,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	7.246.611	1.919.166	26,5%	-29,9%	1.297.465	450.326	34,7%	-20,2%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	17.894.033	3.997.759	22,3%	-62,3%	23.915.366	7.663.852	32,0%	-30,0%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	828.984	52.393	6,3%	-91,1%	217.315	136.950	63,0%	35,5%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	5.019.899	1.034.191	20,6%	32,9%	583.872	327.600	56,1%	4,2%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.469.913	9.546.736	24,8%	-30,3%	5.894.647	4.411.580	74,8%	22,5%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	1.300.000	948.273	72,9%	-5,3%	2.575.246	1.128.796	43,8%	-25,6%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	13.581.224	3.357.373	24,7%	-69,3%	5.797.367	4.903.083	84,6%	104,0%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	23.296.225	14.655.547	62,9%	26,1%	8.608.016	4.787.313	55,6%	42,5%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	5.305.896	1.674.103	31,6%	-51,8%	14.410.853	4.910.431	34,1%	-34,9%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	27.465.535	10.846.942	39,5%	58,9%	7.791.682	6.865.293	88,1%	-13,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	1.398.189	921.218	65,9%	157,4%	10.269	13.383	130,3%	-37,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	2.360.310	2.221.220	94,1%	132,5%	357.724	211.793	59,2%	224,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	-	677.735		421,0%	5.000	20.014	400,3%	-90,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	-	39.332		-86,5%	210.530	43.730	20,8%	1675,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	466.953	202.615	43,4%	-72,8%	292.783	121.431	41,5%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	526.742	170.036	32,3%	221,1%	113.912	46.194	40,6%	53,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	4.861.487	1.095.955	22,5%	-29,5%	466.702	173.437	37,2%	134,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	525.846	325.818	62,0%	1641,6%	3.680	17.300	470,1%	-86,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	2.830.408	140.448	5,0%	-11,6%	2.000	39.749	1987,4%	98,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	6.323.684	1.405.167	22,2%	24,0%	5.913.613	5.857.395	99,0%	-17,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	288.863	1.514.594	524,3%	160,9%	32.453	62.857	193,7%	58,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	122.691	138.171	112,6%	1239,2%	6.000	3.986	66,4%	-56,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	97.130	224.443	231,1%	193,8%	75.695	33.997	44,9%	97,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	4.660.300	327.350	7,0%	8,2%	154.172	92.247	59,8%	-3,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	2.298.631	728.939	31,7%	124,3%	59.409	10.287	17,3%	-53,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	110.650	114.870	103,8%	3118,5%				
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	497.070	316.526	63,7%	163,2%	77.140	115.194	149,3%	58,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO		66.065		831,3%	5.000	-	0,0%	
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2.460	40.840	1660,2%					
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	94.121	175.600	186,6%	22914,4%	5.600	2.300	41,1%	0,0%

Fonte: BIORC.

Quadro 4

Execução orçamental Despesa (acumulada ao 1.º semestre 2017)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2017	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental	
		junho 2017	junho 2016	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.927.921.295	856.624.378	836.094.187	44,4%	2,5%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	6.657.070	290.579	1.506.328	4,4%	-80,7%
TOTAL	1.934.578.365	856.914.957	837.600.515	44,3%	2,3%

Fonte: BIORC.

Quadro 5

Despesa (acumulada ao 1.º semestre 2017)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2017	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental		
		junho 2017	junho 2016	Execução em %	Tvha	
					valor	%
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.927.921.295	856.624.378	836.094.187	44,4%	20.530.191	2,5%
UNIVERSIDADES	1.445.447.880	630.484.155	613.159.358	43,6%	17.324.796	2,8%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.474.264	7.317.910	7.610.304	44,4%	292.394	-3,8%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.027.105	10.943.729	11.138.593	49,7%	194.864	-1,7%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	61.536.018	24.408.201	25.602.984	39,7%	1.194.783	-4,7%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	37.502.782	17.656.736	17.210.349	47,1%	446.387	2,6%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	190.252.162	64.661.161	61.691.792	34,0%	2.969.369	4,8%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	55.896.406	26.882.859	26.065.876	48,1%	816.983	3,1%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	331.586.235	139.095.151	150.065.341	41,9%	-10.970.190	-7,3%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.655.092	8.655.380	9.102.722	49,0%	447.342	-4,9%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	50.018.857	24.469.841	22.847.711	48,9%	1.622.130	7,1%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	274.657.742	105.241.120	99.887.850	38,3%	5.353.269	5,4%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.349.029	18.503.379	18.123.409	48,2%	379.970	2,1%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	93.494.715	44.545.440	42.302.754	47,6%	2.242.686	5,3%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.376.064	69.808.719	62.152.831	53,1%	7.655.888	12,3%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	124.621.409	68.294.531	59.356.843	54,8%	8.937.689	15,1%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	482.473.415	226.140.223	222.934.828	46,9%	3.205.395	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.349.247	7.283.346	7.159.316	47,5%	124.030	1,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.105.581	14.965.651	14.223.998	51,4%	741.653	5,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.427.656	11.520.224	11.458.354	53,8%	61.870	0,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.391.841	5.035.430	3.425.001	53,6%	1.610.429	47,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	42.176.953	20.306.805	19.438.135	48,1%	868.669	4,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16.100.707	7.607.150	7.475.416	47,2%	131.734	1,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	49.987.521	22.178.535	21.646.974	44,4%	531.561	2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.688.963	27.290.154	30.249.928	45,0%	-2.959.774	-9,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	15.094.949	5.961.150	6.112.439	39,5%	151.288	-2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	76.477.585	34.673.853	33.397.686	45,3%	1.276.167	3,8%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	17.602.958	8.550.398	8.782.267	48,6%	231.869	-2,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	26.107.768	12.775.830	12.460.415	48,9%	315.414	2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13.991.493	6.475.459	6.540.863	46,3%	65.405	-1,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	22.543.902	10.211.270	10.074.998	45,3%	136.272	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	26.148.051	12.928.115	12.617.416	49,4%	310.700	2,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.656.569	4.784.474	4.848.027	44,9%	63.554	-1,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.861.656	4.853.198	5.036.878	44,7%	183.680	-3,6%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8.092.426	3.774.891	3.503.250	46,6%	271.640	7,8%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.359.730	2.105.392	1.877.087	48,3%	228.305	12,2%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.307.859	2.858.899	2.606.381	45,3%	252.518	9,7%

Fonte: BIORC.

Quadro 6

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Despesas com o pessoal			Taxa de Execução	Tvha	Outras despesas			Taxa de Execução	Tvha
	Dotação Inicial 2017	Junho 2017	Junho 2016			Dotação inicial 2017	Junho 2017	Junho 2016		
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.358.634.680	648.687.797	651.152.154	47,7%	-0,4%	569.286.615	207.936.580	184.942.033	36,5%	12,4%
UNIVERSIDADES	967.429.955	456.231.613	461.180.589	47,2%	-1,1%	478.017.925	174.252.541	151.978.769	36,5%	14,7%
UNIVERSIDADE ABERTA	13.443.876	6.173.271	6.334.213	45,9%	-2,5%	3.030.388	1.144.639	1.276.091	37,8%	-10,3%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	18.781.145	9.532.116	9.507.426	50,8%	0,3%	3.245.960	1.411.612	1.631.167	43,5%	-13,5%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	44.542.177	21.076.479	21.518.158	47,3%	-2,1%	16.993.841	3.331.722	4.084.826	19,6%	-18,4%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	31.354.605	13.786.076	13.560.451	44,0%	1,7%	6.148.177	3.870.660	3.649.897	63,0%	6,0%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	105.152.934	49.335.599	49.234.975	46,9%	0,2%	85.099.228	15.325.563	12.456.817	18,0%	23,0%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	42.492.835	20.917.866	21.393.854	49,2%	-2,2%	13.403.571	5.964.993	4.672.022	44,5%	27,7%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	242.832.593	107.422.113	113.134.123	44,2%	-5,0%	88.753.642	31.673.038	36.931.218	35,7%	-14,2%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	14.630.025	7.532.287	7.509.489	51,5%	0,3%	3.025.067	1.123.093	1.593.233	37,1%	-29,5%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	38.211.316	18.849.262	18.951.742	49,3%	-0,5%	11.807.541	5.620.579	3.895.969	47,6%	44,3%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	145.296.030	71.017.051	69.082.295	48,9%	2,8%	129.361.712	34.224.068	30.805.555	26,5%	11,1%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	28.690.563	13.950.477	13.337.437	48,6%	4,6%	9.658.466	4.552.902	4.785.972	47,1%	-4,9%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	64.834.974	33.261.056	31.994.113	51,3%	4,0%	28.659.741	11.284.384	10.308.641	39,4%	9,5%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	86.084.364	39.633.086	42.119.369	46,0%	-5,9%	45.291.700	30.175.633	20.033.462	66,6%	50,6%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	91.082.518	43.744.875	43.502.944	48,0%	0,6%	33.538.891	24.549.656	15.853.898	73,2%	54,8%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	391.204.725	192.456.184	189.971.565	49,2%	1,3%	91.268.690	33.684.039	32.963.264	36,9%	2,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	12.367.850	6.073.490	6.130.932	49,1%	-0,9%	2.981.397	1.209.856	1.028.384	40,6%	17,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	24.070.028	12.215.832	11.931.208	50,8%	2,4%	5.035.553	2.749.819	2.292.789	54,6%	19,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	19.662.038	10.025.562	10.012.025	51,0%	0,1%	1.765.618	1.494.661	1.446.329	84,7%	3,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	6.233.021	3.714.275	2.825.523	59,6%	31,5%	3.158.820	1.321.155	599.478	41,8%	120,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	37.528.642	17.580.101	17.148.668	46,8%	2,5%	4.648.311	2.726.703	2.289.467	58,7%	19,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	13.505.625	6.377.713	6.379.169	47,2%	0,0%	2.595.082	1.229.437	1.096.247	47,4%	12,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	37.451.589	18.891.461	18.027.539	50,4%	4,8%	12.535.932	3.287.074	3.619.435	26,2%	-9,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	53.083.761	24.325.828	25.863.693	45,8%	-5,9%	7.605.202	2.964.326	4.386.236	39,0%	-32,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	10.738.085	5.170.034	5.333.296	48,1%	-3,1%	4.356.864	791.116	779.143	18,2%	1,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	55.324.286	28.976.783	27.900.500	52,4%	3,9%	21.153.299	5.697.069	5.497.186	26,9%	3,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	16.437.564	7.326.322	7.575.096	44,6%	-3,3%	1.165.394	1.224.076	1.207.171	105,0%	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	22.881.221	11.250.908	10.945.867	49,2%	2,8%	3.226.547	1.524.922	1.514.549	47,3%	0,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	11.984.815	5.671.418	5.779.392	47,3%	-1,9%	2.006.678	804.040	761.471	40,1%	5,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	15.872.278	8.154.415	7.907.534	51,4%	3,1%	6.671.624	2.056.855	2.167.463	30,8%	-5,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	21.525.124	11.162.825	11.078.003	51,9%	0,8%	4.622.927	1.765.291	1.539.413	38,2%	14,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	8.577.837	3.934.930	3.962.571	45,9%	-0,7%	2.078.732	849.543	885.457	40,9%	-4,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8.386.089	4.083.331	4.168.808	48,7%	-2,1%	2.475.567	769.867	868.069	31,1%	-11,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.140.982	3.418.815	3.239.519	47,9%	5,5%	951.444	356.076	263.731	37,4%	35,0%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	3.268.837	1.531.132	1.405.985	46,8%	8,9%	1.090.893	574.260	471.102	52,6%	21,9%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	5.165.053	2.571.007	2.356.237	49,8%	9,1%	1.142.806	287.892	250.144	25,2%	15,1%

Fonte: BIORC.

Quadro 7

Saldos Acumulados nas IES

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	2017			Saldo acumulado 2016
	Receita (sem saldos)	Despesa	Saldo 1.º semestre	
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	890.751.875	856.624.378	34.127.498	483.704.225
UNIVERSIDADES	639.305.848	630.484.155	8.821.693	363.653.318
UNIVERSIDADE ABERTA	7.363.112	7.317.910	45.203	1.897.988
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	11.499.104	10.943.729	555.376	339.003
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	26.299.951	24.408.201	1.891.750	1.367.231
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	19.367.824	17.656.736	1.711.088	9.149.548
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	74.513.714	64.661.161	9.852.553	52.081.085
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	24.173.011	26.882.859	-2.709.847	3.107.377
UNIVERSIDADE DE LISBOA	152.976.246	139.095.151	13.881.096	94.302.611
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	8.903.857	8.655.380	248.478	4.488.895
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	24.332.362	24.469.841	-137.479	2.871.254
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	104.746.038	105.241.120	-495.082	101.434.451
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	21.485.822	18.503.379	2.982.443	5.443.745
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	41.888.483	44.545.440	-2.656.957	24.877.489
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	66.826.768	69.808.719	-2.981.951	16.139.800
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	54.929.554	68.294.531	-13.364.977	46.152.841
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	251.446.027	226.140.223	25.305.804	120.050.907
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	7.946.163	7.283.346	662.817	5.734.647
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	15.855.319	14.965.651	889.668	1.102.422
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	12.335.078	11.520.224	814.854	386.367
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	4.690.197	5.035.430	-345.233	5.095.520
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	21.608.591	20.306.805	1.301.786	8.011.509
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	7.890.728	7.607.150	283.578	510.391
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	23.710.615	22.178.535	1.532.080	821.463
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	33.237.166	27.290.154	5.947.011	21.225.492
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	6.271.425	5.961.150	310.275	415.246
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	41.726.962	34.673.853	7.053.110	43.883.645
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	11.411.682	8.550.398	2.861.284	460.166
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	13.662.618	12.775.830	886.788	10.781.001
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	7.027.871	6.475.459	552.412	267.458
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	10.679.989	10.211.270	468.719	122.624
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	12.511.483	12.928.115	-416.632	8.036.047
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	5.516.174	4.784.474	731.700	2.671.981
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	5.807.472	4.853.198	954.275	5.871.475
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	4.435.425	3.774.891	660.535	1.912.127
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	1.995.381	2.105.392	-110.011	793.777
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	3.125.689	2.858.899	266.790	1.947.551

Fonte: BIORC.